

INSTITUTO FEDERAL GOIANO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA

MORGANA BRUNO HENRIQUE GUIMARÃES

**A BIBLIOTECA ESCOLAR E A PESQUISA NOS CURSOS DO ENSINO  
MÉDIO PROFISSIONALIZANTES DO IF GOIANO - CAMPUS  
MORRINHOS**

CERES- GO

2022

MORGANA BRUNO HENRIQUE GUIMARÃES

**A BIBLIOTECA ESCOLAR E A PESQUISA NOS CURSOS DO ENSINO  
MÉDIO PROFISSIONALIZANTES DO IF GOIANO - CAMPUS  
MORRINHOS**

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal Goiano – *campus* Morrinhos, como um dos requisitos para obtenção do título de Mestre.  
Orientador: Prof. Dr. Fernando Barbosa Matos.

Área de concentração: Educação Profissional e Tecnológica

Linha de Pesquisa:  
Práticas Educativas em EPT

Ceres-GO  
2022

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/IF Goiano *campus* Morrinhos**

G963b Guimarães, Morgana Bruno Henrique.  
A Biblioteca escolar e a pesquisa nos cursos de Ensino Médio  
Profissionalizantes do IF Goiano - *campus* Morrinhos. / Morgana Bruno  
Henrique Guimarães. – Ceres, GO: IF Goiano, 2022.  
97 f. : il. color.

Orientador: Dr. Fernando Barbosa Matos.  
Dissertação (mestrado) – Instituto Federal Goiano Campus  
Ceres, Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação  
Profissional e Tecnológica (PROFEPT), 2022.

1. Bibliotecas escolares. 2. Ensino profissional. 3. Pesquisa -  
Metodologia. I. Matos, Fernando Barbosa. II. Instituto Federal Goiano. III.  
Título.

CDU 001.8:377

Fonte: Elaborado pela Bibliotecária-documentalista Morgana Guimarães, CRB1/2837



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 19/2022 - DSPGPI-CE/GPPI/CMPCE/IFGOIANO

## **ATA Nº/ 059 DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO**

Aos dois dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte dois, às 15h30 (quinze horas e trinta minutos), reuniram-se os componentes da Banca Examinadora Prof. Dr. Fernando Barbosa Matos (orientador), Prof<sup>a</sup>. Dra. Sangelita Miranda Franco Mariano (avaliadora interna), Prof<sup>a</sup>. Dra. Andrea Pereira dos Santos (avaliadora externa), sob a presidência do primeiro, em sessão pública realizada via Webconferência (Google Meet), para procederem à avaliação da defesa de Dissertação e do Produto Educacional, em nível de mestrado, de autoria de **Morgana Bruno Henrique Guimarães**, discente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres. Após a arguição dos membros da banca, chegou-se à conclusão que a Dissertação foi **APROVADA** e o Produto Educacional foi **APROVADO e VALIDADO**, considerando-se integralmente cumprido este requisito para fins de obtenção do título de **MESTRA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**, pelo Instituto Federal Goiano - Campus Ceres.

Observações/Recomendações:

O texto escrito da dissertação apresenta grandes deficiências encontradas pela banca de avaliação que condicionam a sua aprovação a correção das observações apresentadas pela banca nos documentos enviados para a discente e para o orientador.

Prof. Dr. Fernando Barbosa Matos  
Presidente da Banca e Orientador  
Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos

Prof<sup>a</sup>. Dra. Sangelita Miranda Franco Mariano  
Avaliadora Interna  
Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos

Prof<sup>a</sup>. Dra. Andrea Pereira dos Santos  
Avaliadora Externa  
Universidade Federal de Goiás - Campus Samambaia

Documento assinado eletronicamente por:

- **Sangelita Miranda Franco Mariano**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/06/2022 13:13:10.
- **ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS**, ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS - Professor Avaliador de Banca - Universidade Federal de Goiás (01567601000143), em 02/06/2022 17:43:25.
- **Fernando Barbosa Matos**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 02/06/2022 17:40:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/05/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 391417

Código de Autenticação: bb31d36179



INSTITUTO FEDERAL GOIANO  
Campus Ceres  
Rodovia GO-154, Km.03, Zona Rural, None, None, CERES / GO, CEP 76300-000  
(62) 3307-7100



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

## **TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO**

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

### **Identificação da Produção Técnico-Científica (assinale com X)**

- Tese
- Dissertação
- Monografia - Especialização
- Artigo - Especialização
- TCC - Graduação
- Artigo Científico
- Capítulo de Livro
- Livro
- Trabalho Apresentado em Evento
- Produção técnica. Qual: \_\_\_\_\_

Nome Completo do Autor: Morgana Bruno Henrique Guimarães

Matrícula: 20192043310203

Título do Trabalho: A BIBLIOTECA ESCOLAR E A PESQUISA NOS CURSOS DO ENSINO MÉDIO  
PROFISSIONALIZANTES DO IF GOIANO - CAMPUS MORRINHOS

### **Restrições de Acesso ao Documento [Preenchimento obrigatório]**

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique: Possibilidade de publicação. \_\_\_\_\_

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 01/01/2023

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

## DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

1. O documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
2. Obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
3. Cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Ceres, 31 de agosto de 2022

Morgana Bruno Henrique Guimarães

*Assinado eletronicamente pelo o Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais*

Ciente e de acordo:

Fernando Barbosa Matos

*Assinatura eletrônica do(a) orientador(a)*

Documento assinado eletronicamente por:

- Fernando Barbosa Matos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 02/09/2022 09:52:35.
- Morgana Bruno Henrique Guimaraes, BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA, em 31/08/2022 18:49:03.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 31/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 420826  
Código de Autenticação: dac5178426



INSTITUTO FEDERAL GOIANO  
Campus Morrinhos  
Rodovia BR-153, Km 633, Zona Rural, None, None, MORRINHOS / GO, CEP 75650-000  
(64) 3413-7900

## **DEDICATÓRIA**

Dedico esse trabalho a minha família e amigos. Vocês me apoiaram desde o início e por todo o caminho, sem esse apoio, eu jamais chegaria onde estou. Dedico a vocês esse trabalho e todo o meu agradecimento e carinho.

## AGRADECIMENTO

É tanto a agradecer, que mal sei por onde começar. Acredito que meu primeiro apoio veio de minha família, tanto pela formação que me possibilitou chegar até aqui quanto pelo apoio que precisei ao longo do curso. Aos meus amigos que também me apoiaram ao longo dessa caminhada e me ajudaram a manter minha sanidade nos momentos mais difíceis. Obrigada por todos os abraços (inclusive os virtuais), esse momento de isolamento foi tão difícil quanto necessário.

Também agradeço aos colegas e amigos do IF Goiano. Obrigada pelos apoios, parcerias e o enorme aprendizado que consegui nessa caminhada. Claro, agradeço também pelos projetos, inclusive os que ainda virão, a prática é fundamental. Ainda há uma longa caminhada e estou feliz de trilha-la aqui ao vosso lado.

Agradeço a todos os colegas Bibliotecários, pelos trabalhos conjuntos e as trocas de informação e experiência. Sem vocês não conseguiria ser a profissional que sou hoje. Todo o meu agradecimento.

Não sou uma consumidora ávida de arte, muito menos produtora, mas agradeço demais aos artistas. A Arte sempre está presente, por mais que nem sempre tomamos consciência dela em nossas vidas. Sentimos cheiros, sons, cores, formas, texturas, gostos, movimentos que nos acompanham em nossos momentos mais especiais. E o que não dizer da forma como o artista traduz, pensamentos, sentimentos e situações tão complexas que mal podemos processá-las, mas essas pessoas incríveis conseguem comunicá-las, às vezes, de forma simples e que nos toca tão profundamente. Os últimos anos foram tão difíceis e sem o trabalho de vocês, seria insuportável.

Eu agradeço a todos que contribuíram de forma direta ou indireta com esse trabalho e com a minha caminhada. E em especial quero citar algumas pessoas que realmente estavam (e ainda estão) do nosso lado nesse mestrado: Os professores que nos apresentam os horizontes sempre em ampliação. A toda a Turma do ProfEPT 2019, vocês são maravilhosos, tivemos uma sinergia incrível, pouco vista em outros grupos que trabalhei e estudei. Até é difícil citar nomes, pois todos são tão especiais e contribuíram tanto. Ao fim dessa pandemia, quando pudermos nos abraçar de verdade quero agradecer-los pessoalmente, são a melhor turma de mestrado (Andrézinho está certo). Quero agradecer aos meus pais e minha irmã que sempre me ajudam

nesse trabalho tão árduo da maternidade e por sempre estar presente na vida do meu querido moleque, meu menino lindo. Quero te agradecer também Gege, por seus beijos e abraços me levantarem também. E quero te agradecer Bruno, meu companheiro, pois foi em você que consegui apoio desde o princípio com a notícia de que eu tinha passado na prova de seleção do mestrado (nem acreditava nisso) e foi você quem secou minhas lágrimas e disse que essa caminhada que parecia impossível naquele momento seria possível. A todos meu muito obrigada.

## EPÍGRAFE

[...]E a tristeza tem sempre uma esperança  
A tristeza tem sempre uma esperança  
De um dia não ser mais triste não  
Samba da Bênção  
Vinicius de Moraes

## RESUMO

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, aplicada e exploratória que busca orientar, por meio da biblioteca escolar, o processo de pesquisa dos discentes do segundo e terceiro ano do Ensino Médio Profissionalizante do IF Goiano campus Morrinhos. Para alcançar esse objetivo foi adaptado conteúdos de metodologia de pesquisa para os estudantes do segundo e terceiro ano do Ensino Médio Profissionalizante. Então foi desenvolvido um curso online para capacitar discentes no processo inicial de pesquisa acadêmica. Por fim, para avaliar o desempenho do curso desenvolvido foi preciso levantar o perfil de pesquisa (comportamentos e competências informacionais) dos discentes antes de depois dos cursistas concluírem o curso MOOC. Assim foi possível avaliar o uso dos produtos e serviços ofertados pela biblioteca da unidade bem como algumas mudanças no comportamento informacional dos estudantes participantes da pesquisa. Como resultado observou-se a baixa adesão a alguns produtos e serviços da biblioteca escolar, a necessidade de novos produtos compatíveis com a necessidade informacional desses discentes contribuindo também com a formação omnilateral. Também observaram-se mudanças positivas no comportamento informacional dos estudantes.

**Palavras-chave:** Biblioteca escolar. Ensino profissional e tecnológico. Pesquisa - Metodologia.

## ABSTRACT

This is a qualitative, applied and exploratory research that seeks to guide, through the school library, the research process of students in the second and third years of Professional High School at the IF Goiano campus Morrinhos. To achieve this objective, research methodology content was adapted for students in the second and third year of Professional High School. So an online course was developed to train students in the initial process of academic research. Finally, to evaluate the performance of the developed course, it was necessary to survey the research profile (behavior and informational competences) of the students before and after the course participants completed the MOOC course. Thus, it was possible to evaluate the use of products and services offered by the unit's library as well as some changes in the informational behavior of the students participating in the research. As a result, there was a low adherence to some school library products and services, the need for new products compatible with the informational need of these students, also contributing to omnilateral training. Positive changes were also observed in the students' informational behavior.

**Keywords:** School libraries. Professional teaching education. Research - Methodology.

## LISTAS DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b>	3ª Questão do formulário: fontes de informação	<b>42</b>
<b>Gráfico 2</b>	6ª Questão do formulário: fontes de informação	<b>45</b>
<b>Gráfico 3</b>	10ª Questão do formulário: fontes de informação	<b>47</b>
<b>Gráfico 4</b>	Fontes de pesquisa	<b>58</b>
<b>Gráfico 5</b>	Emoções diante dos trabalhos de pesquisa escolar	<b>60</b>

## **LISTAS DE IMAGENS**

<b>Imagem 1</b>	Avaliação do curso MOOC - Sopa de Letras	<b>50</b>
<b>Imagem 2</b>	Avaliação do curso MOOC - Cobras e escadas	<b>51</b>
<b>Imagem 3</b>	Avaliação do curso MOOC - Forca	<b>53</b>
<b>Imagem 4</b>	Avaliação do curso MOOC - Palavras cruzadas	<b>54</b>
<b>Imagem 5</b>	Depoimento de um cursista	<b>57</b>

## LISTAS DE QUADROS

<b>Quadro 1</b>	9ª Questão do formulário: avaliação da informação	<b>43</b>
<b>Quadro 2</b>	Avaliação da informação	<b>42</b>

## SIGLAS

<b>ABNT</b>	Associação Brasileira de Normas Técnicas
<b>CAAE</b>	Certificado de Apresentação de Apreciação Ética
<b>CAPES</b>	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
<b>CEFET</b>	Centro Federal de Educação Tecnológica
<b>CEFET-GO</b>	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás
<b>CEP</b>	Comissão de Ética em Pesquisa
<b>EAD</b>	Educação a Distância
<b>EPT</b>	Educação Profissional e Tecnológica
<b>EM</b>	Ensino Médio
<b>EMI</b>	Ensino Médio Integrado
<b>ENEM</b>	Exame Nacional do Ensino Médio
<b>ETF</b>	Escola Técnica Federal
<b>IFLA</b>	<i>International Federation of Library Associations and Institutions</i> (Federação Internacional de Associações e Instituições de Bibliotecas)
<b>IF</b>	Instituto Federal
<b>LDB</b>	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
<b>MEC</b>	Ministério da Educação
<b>MOOC</b>	<i>Massive Open On-line Course</i> (Curso <i>On-line</i> Aberto e Massivo)
<b>Moodle</b>	<i>Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment</i> (Ambiente Modular de Aprendizagem Dinâmica Orientada a Objetos)
<b>PCN</b>	Parâmetros Curriculares Nacionais
<b>PE</b>	Produto Educacional
<b>PISA</b>	Programa Internacional de Avaliação de Alunos
<b>PNBE</b>	Programa Nacional Biblioteca da Escola
<b>ProfEPT</b>	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

<b>SNBE</b>	Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares
<b>SIBi</b>	Sistema Integrado de Bibliotecas
<b>TCLE</b>	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
<b>TALE</b>	Termo de Assentimento Livre e Esclarecido

## SUMÁRIO

<b>PREFÁCIO</b>	<b>17</b>
<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>21</b>
1.2 JUSTIFICATIVA	24
<b>2 METODOLOGIA</b>	<b>27</b>
<b>3 A BIBLIOTECA ESCOLAR</b>	<b>30</b>
3. 1 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E A BIBLIOTECA ESCOLAR	32
<b>4 AMOSTRA E PERFIL DOS ESTUDANTES</b>	<b>41</b>
4. 1 PERFIL DOS ESTUDANTES: ANTES DE CURSAREM O PRODUTO	41
<b>5 PRODUTO EDUCACIONAL - A PESQUISA E A BIBLIOTECA ESCOLAR: PRINCÍPIOS PARA A PESQUISA ACADÊMICA</b>	<b>49</b>
5.1 PARALELO COM A AMOSTRA INICIAL	57
<b>6 CONCLUSÃO, PROBLEMAS E APRENDIZADOS</b>	<b>62</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>63</b>
<b>APÊNDICE A - FORMULÁRIO DE PESQUISA</b>	<b>66</b>
<b>APÊNDICE B - PLANO DE AULA</b>	<b>71</b>
<b>APÊNDICE C - IMPORTÂNCIA DA PESQUISA</b>	<b>73</b>
<b>APÊNDICE D - ROTEIRO DE PESQUISA</b>	<b>75</b>
<b>APÊNDICE E - ESTRATÉGIAS DE BUSCA</b>	<b>79</b>
<b>APÊNDICE F - GLOSSÁRIO</b>	<b>82</b>
<b>APÊNDICE G -AVALIAÇÃO PÓS-CURSO MOOC</b>	<b>90</b>
<b>ANEXO A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE - PAIS/RESPONSÁVEIS)</b>	<b>94</b>
<b>ANEXO B - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE - ALUNOS MENORES)</b>	<b>96</b>

## PREFÁCIO<sup>1</sup>

Caro leitor deve estar estranhando, afinal esta parte não consta na estrutura formal de um trabalho acadêmico normalizado pela ABNT, nem mesmo entre os elementos opcionais. Contudo, achei necessário apresentar minhas linhas de raciocínio e vivências. Afinal de certa forma também faço parte dessa pesquisa, não apenas como pesquisadora, mas por vivenciar o objeto de pesquisa deste trabalho. Exatamente, é complicado e, ao mesmo tempo, nem tanto, por isso acrescentei esse elemento, dentro da parte textual do trabalho. Dessa forma poderemos ter uma pequena conversa antes de conhecer de fato o trabalho realizado.

Primeiramente falaremos sobre o contexto dessa pesquisa. Uma palavra-chave para esse trabalho é metalinguagem<sup>2</sup>: não de fato a lógica linguística que faz uso de uma linguagem para se falar de outra linguagem, mas o uso de uma metodologia de ensino que se auto analisa e estuda. Este trabalho estuda a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) por meio da própria EPT. E o objeto de estudo é a metodologia de pesquisa que também foi estudada e analisada por meio de uma metodologia de pesquisa. Portanto, em um curso que utiliza a EPT como metodologia de ensino, também estudou a própria EPT em uma instituição em que o ensino também se pauta na EPT. Essa pesquisa sobre metodologia de pesquisa e aliada à Biblioteca escolar/universitária, cuja própria biblioteca ofertou ferramentas para a consolidação desse trabalho. Ainda relendo pode parecer confuso, por isso sinto a necessidade dessa apresentação, pois, vários conceitos se retroalimentam.

Assim a EPT faz parte de minha vida acadêmica muito antes do mestrado. Minha formação no Ensino Médio ocorreu no Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GO). Foi muito gratificante reviver e entender muito do que eu vivenciei em minha formação básica. Entender como a escola se fundamenta e os porquês de eu ter estudado o que eu estudei, da forma como estudei foi um divisor de águas. Fiquei ainda mais encantada pela instituição e por todo o sistema que a constitui. Outro fator que também se realimenta nessa

---

<sup>1</sup> Como dito no começo desse prefácio esta parte não consta na estrutura de trabalhos acadêmicos, mas a autora quis ter uma conversa direta com os leitores deste trabalho. Assim utilizou-se uma linguagem informal e com interrupções comunicando diretamente com o leitor, ou apresentando pensamentos e ironias, invocando um narrador machadiano presente em obras que essa autora admira.

<sup>2</sup> INSTITUTO DE LINGUÍSTICA TEÓRICA E COMPUTACIONAL. Metalinguagem. *In*: INSTITUTO DE LINGUÍSTICA TEÓRICA E COMPUTACIONAL. **Portal da Língua Portuguesa**. Disponível em: <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/?action=terminology&act=view&id=2758>. Acesso em: 02 mai. 2022.

metalinguagem é a metodologia de pesquisa. Afinal é o objeto da pesquisa que se constitui pela metodologia de pesquisa. Esse realimentar-se, fez-me não só estudar o tema, mas pensar sobre os processos, especialmente nas partes que realmente dependem do pesquisador, então eu pensava, não apenas na minha pesquisa, mas nos meus processos de aprendizagem, estudo, elaboração e o tempo todo me questionando sobre como esses processos ocorrem junto aos estudantes.

Agora vamos à apresentação desse trabalho, os resultados de todos esses processos vivenciados ao longo dessa formação. A primeira parte tem uma caracterização mais formal, com estrutura pré-estabelecida: apresentação do contexto, do tema, recorte, problema, objetivos e mais características da pesquisa. Por trabalhar com metodologia desde a formação, essa estruturação não me é tão complicada, mas a definição do tema e chegar ao problema e aos objetivos tenho muita dificuldade, tanto que após a banca muita coisa teve de ser reestruturada. Então ao longo dessa pesquisa, ao entrar em contato com vários pesquisadores e seus trabalhos prontos e publicados, veio-me o primeiro “click”, como apresentamos a pesquisa acadêmica?

Ao ver a palestra de Doutores e como eles estudam temas que amam desde a graduação, parece tão simples essa construção. Não que o trabalho seja simples, mas achar e delimitar o que vão estudar. O estudo é árduo e notório para qualquer estudante, mas e o começo da pesquisa? O tema e o problema parecem que nascem prontos, como um passe de mágica. Esse foi meu primeiro questionamento, quase como uma dúvida das minhas próprias habilidades. Por que tenho tanta dificuldade nesse começo? Ao entender que não sou a única e que todas as pesquisas têm seus desenhos redefinidos ao longo do seu processo e até mesmo depois, levando pesquisadores a continuar pelos seus trabalhos seja por paixão ou por incômodo. Assim tomei a decisão de abordar a pesquisa de uma forma um pouco diferente pensando bastante nesse começo. A outra era expor os problemas e deixar bem clara minhas marcas. Seja para demarcar meus pensamentos e assim possibilitar ao leitor de forma clara meu viés, de modo que o acesso a pesquisa possa ser mais “neutra”, visto que está claro no texto minhas opiniões e as pesquisas realizadas.

Então entra o processo da pesquisa propriamente dita. Nessa parte vou misturar o começo com o capítulo do produto, o quinto capítulo desse trabalho, isso porque em ambas houve pesquisas bibliográficas, mas no produto tive de tomar algumas decisões que também

demonstraram minha forma de pensar. Isto é, usei como base a forma como construo o conteúdo, partindo da conceituação até o momento que interpreto esses conceitos.

Ao longo do trabalho falo sobre o papel da biblioteca no curso superior e inicialmente essa pesquisa era para estudantes de graduação, mas que foi redesenhada para o EMI. Essa mudança não foi feita de forma leviana, mas sim com cuidado, desde o começo da pesquisa. Esse é um bom exemplo dos caminhos sinuosos que as pesquisas e estudos percorrem. Isso me levou a buscar material de metodologia para educação básica... Exatamente, a maioria é para curso superior e pós-graduação. Então tive de adaptar alguns desses materiais dos cursos superiores para um público mais jovem e sem tanta vivência com os trabalhos formais da academia. Isso sim contribuiu e muito para a existência do curso, o produto educacional que resultou desta pesquisa. Assim formatei o curso um pouco como meu processo de aprendizagem e descrevi a metodologia como essa viagem<sup>3</sup>, ou caminho a se percorrer. Os roteiros estão com linguagem informal, assim como essa parte, tentando trazer a ideia de conversa e para representar a linguagem das animações. Também intercalei com vídeos que gravei apresentando o conteúdo que montei, um método mais expositivo de conteúdo.

A segunda parte do trabalho foi a metodologia, a descrição das etapas desse trabalho e dos caminhos percorridos por essa pesquisa. No terceiro capítulo retomo conceitos nos quais esse trabalho foi fundamentado, princípios da EPT, da biblioteca escolar e do letramento informacional. Nesse ponto apresentamos os conceitos e também o fato de como meu raciocínio se fundamenta. Essa estrutura também foi utilizada no produto educacional.

O quarto capítulo apresenta o perfil da amostra antes de cursarem o produto educacional. Mas antes preciso falar sobre o contexto e sobre meu adoecimento. Tive depressão no segundo semestre de 2020, não foi severa, mas foi séria o suficiente para eu entender que realmente precisava de ajuda, e busquei. Minha pesquisa foi gravemente afetada e só a retomei no começo de 2021. Então veio o CEP e por problemas com a tecnologia não consegui acesso adequado ao parecer o que atrasou ainda mais e só consegui de fato concretizar a parte prática de minha pesquisa no final de 2021, próximo ao ENEM e final de ano letivo. Agora sim volto a amostra: busquei primeiro contato telefônico, para facilitar a comunicação, visto que pelo som da voz ou a entoação podemos captar informações que não são possíveis pela comunicação textual.

---

<sup>3</sup> Essa palavra é recorrente nesse trabalho, isso porque foi feita uma analogia entre a metodologia e os processos ao longo de uma viagem. Tanto que essa analogia foi um dos módulos do curso. Ver apêndice D.

Isso tomou muito tempo, muito tempo mesmo, mas foi válido. Conversei com alguns alunos por engano, pois, os telefones deles estavam na lista de contatos, por isso posso afirmar o porquê de tantas negativas. Mesmo em desespero, não insisti: é algo que sempre levo para a vida, não é não, não importa a situação (sim sou uma péssima vendedora). Nas mensagens textuais eu insistia apenas uma vez, sem resposta é não também. E assim terminamos com apenas uma amostra de 8% da população estudantil do segundo e terceiro ano do EMI do IF Goiano *campus* Morrinhos.

No quinto capítulo apresento o produto educacional, seu conteúdo, princípios abordados e a avaliação. Então a amostra é novamente retomada já avaliando os efeitos do curso, visto que comparamos as respostas dos alunos antes e depois do curso.

Por fim a conclusão com as lições aprendidas. Quero mostrar mesmo as falhas do processo e que nem tudo sai lindo e perfeito como um trabalho revisado, aprovado e publicado. A EPT me ensinou como a prática é importante e como todo o processo é didático, quero não só apresentar esse aprendizado, como mostrá-lo para que você também o veja leitor. (Mais uma nota: estou me sentindo o Machado conversando com você assim e isso me deixa muito feliz).

Agora partimos para o Pós trabalho: e realmente peço que olhem os Apêndices, eles são realmente importantes para cada parte que foram citados, no mais espero que gostem dessa pesquisa e que ela possa contribuir com a sua viagem<sup>4</sup>.

Muito obrigada.

---

<sup>4</sup> Essa palavra retoma a analogia adotada no primeiro módulo do Produto educacional, nesse módulo a pesquisa acadêmica é comparada com uma viagem, ver Apêndice D no final deste trabalho.

# 1 INTRODUÇÃO

Nas escolas brasileiras nota-se a dificuldade dos discentes em estruturar trabalhos, ou levantar informações. Dificuldades notadas desde as reclamações dos discentes identificadas nas práticas do trabalho nas bibliotecas até desistência na reta final dos cursos. Os resultados do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) (BRASIL, 2018) também demonstram essas deficiências que deixam o Brasil atrás na avaliação.

Esta dificuldade deve-se as diversas questões por inúmeros aspectos da educação. Tendo em vista o recorte dessa pesquisa, serão avaliados aspectos ligados à biblioteca escolar e a pesquisa na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Para isso, é importante entender o histórico das bibliotecas escolares no Brasil. Historicamente ligada a instituições religiosas (Barbosa, 2019)<sup>5</sup>, as bibliotecas escolares não eram acessíveis à maior parte da população.

Ainda hoje as bibliotecas escolares não são uma realidade em todas as escolas brasileiras. Conforme apresentado pelo Censo escolar de 2020 as bibliotecas estão presentes em 95,5% das instituições Federais, 54,8% das escolas Estaduais, 31,6% das escolas Municipais e 64,9% das escolas privadas. Esses resultados são de uma década após o decreto da Lei nº 12.244 que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país. A lei basicamente estipula um acervo mínimo para as instituições de ensino e respeita a Lei nº 4.084 de 1962 que dispõe sobre a regulamentação da profissão de Bibliotecário.

A Lei, nº12.244, define a biblioteca escolar, ainda que de forma superficial e simplificada, além de estipular um prazo para concretização o qual se deu em 2020<sup>6</sup>. O prazo estipulado inicialmente já expirou (maio de 2020) e muitas instituições estão longe de concretizá-la, principalmente as instituições Municipais. Para corrigir esse prazo está em debate o Projeto de Lei 9.484/18<sup>7</sup> que troca a palavra acervo por equipamento cultural ampliando assim o conceito de biblioteca escolar proposto pela Lei nº 12.244, prorroga o prazo de sua execução

---

<sup>5</sup> Rosemarilany Barbosa Guida, **Breve histórico da biblioteca escolar no Brasil**, Repositório - FEBAB, acesso em 25 de julho de 2022, <http://repositorio.febab.org.br/items/show/2993>.

<sup>6</sup> Esta lei ainda está vigente e define a biblioteca escolar com um acervo definido quantitativamente pela quantidade mínima de alunos da escola e que a lei que regulamenta a profissão de bibliotecário (Lei nº 4.084 de 30 de junho de 1962) seja cumprida.

<sup>7</sup> BRASIL. **Projeto de Lei N.º 9.484**, DE 2018. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2018. Disponível em: [https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra;jsessionid=8BAEBD8A672AFB0E045D4946F969EB44.proposicoesWebExterno1?codteor=1641422&filename=Avulso+-PL+9484/2018](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=8BAEBD8A672AFB0E045D4946F969EB44.proposicoesWebExterno1?codteor=1641422&filename=Avulso+-PL+9484/2018). Acesso em: mai. 2022.

para 2024 e exige sanções estipuladas pelo órgão responsável, às escolas que não cumprirem a lei. Esse projeto de Lei também prevê formas de se concretizar as bibliotecas estabelecendo o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE). Mas como citado é um projeto de Lei que já foi aprovado pela Câmara dos Deputados, mas está aguardando apreciação pelo Senado Federal<sup>8</sup>.

Com as alterações desse projeto de Lei, o conceito e o papel da biblioteca é ampliado e visto como descrito na Academia. Briquet De Lemos (2005, p. 101) define a Biblioteca como o alinhamento de três pré-requisitos: um grupo definido ou pressuposto para ser atendido; uma coleção que busca atender política e socialmente as necessidades informacionais desse grupo e um local que centraliza o acesso a essa coleção. Portanto, uma Biblioteca se constitui por meio de uma política ou intenção que transforma um local, com um acervo crescente (atualizado periodicamente), organizado de modo a atender as necessidades informacionais de um determinado grupo.

Dessa forma uma biblioteca escolar se estrutura com base na política educacional da instituição a qual pertence, a política educacional brasileira tem como proposta atender a necessidade informacional de sua comunidade. Com base nessas políticas, formulam e idealizam o espaço, o acervo (organizado e atualizado) para atender as demandas informacionais da comunidade escolar.

No debate acadêmico, essas são imagens e conceitos ideais, todavia distantes da realidade brasileira. Os dados sobre as bibliotecas escolares também evidenciam outro problema sério: a ausência da pesquisa na vida acadêmica dos discentes e docentes. Pedro Demo (2011) debate a importância da pesquisa como princípio pedagógico. Também enfatiza os problemas de dissociar a pesquisa do papel de ensinar, como se ser professor e pesquisador fossem atividades distintas e dissociadas uma da outra. Unem-se no mesmo profissional apenas quando ligado à graduação ou à pós-graduação brasileira. A pesquisa é importante para o aprendizado, a formação e para toda a comunidade acadêmica e deve fazer parte dessa formação desde a educação básica.

Aqui é importante ressaltar que estamos analisando a pesquisa como um princípio de ensino e aprendizagem não a pesquisa Brasileira de ponta.

---

<sup>8</sup> Câmara dos Deputados. **PL 9484/2018**. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2018. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2167716>. Acesso em: mai. 2022

Esse cenário pode ser observado ao avaliar o relatório da Clarivate Analytics<sup>9</sup> que analisou dados de publicação de brasileiros com base em publicações de 2011 a 2016. Foram analisados não apenas as publicações, mas o impacto delas e a relevância no cenário global. E apesar do importante crescimento e desenvolvimento também identificamos antigos problemas: boa parte dos trabalhos publicados são advindos de universidades públicas, mais de 95%; esses trabalhos também se concentram em algumas áreas que recebem maior financiamento como Medicina Clínica, Agricultura, Física e Ciência Espacial e a Pesquisa também se concentra no Sudeste Brasileiro. Assim notamos a concentração de recurso e acesso corroborando as críticas de Pedro Demo (2011) sobre a dissociação entre profissional pesquisador e profissional professor.

A maioria dos estudantes tem acesso à pesquisa e a produção acadêmica apenas quando entram nas faculdades e/ou universidades. Ou nos piores cenários quando vão produzir os trabalhos finais dos cursos. Isso traz muito estresse e sobrecarga aos discentes e docentes, limita a formação e prejudica a emancipação dos profissionais no mundo do trabalho.

Então como a biblioteca pode ajudar a melhorar essa situação? **Como a biblioteca escolar pode orientar o processo de pesquisa dos discentes do segundo e terceiro ano do Ensino Médio Profissionalizante do IF Goiano *campus* Morrinhos?**

A biblioteca escolar na vida acadêmica pode auxiliar e incentivar o letramento informacional dos discentes, preparar e dar suporte a pesquisa e complementar o conteúdo estudado em sala de aula. Tudo isso sendo preparado desde a entrada desses estudantes na escola, logo nas fases iniciais. Contudo, pela carência e/ou ausência da biblioteca escolar, a responsabilidade sobre o letramento informacional recai nas bibliotecas universitárias e nas salas de aula, de forma a diminuir consideravelmente o tempo para se trabalhar essas questões. Portanto, esse processo ocorre de forma prática, porém, traumática aos discentes e nem sempre efetiva.

Pensando-se nisso e nos alunos do Ensino médio integrado do *campus* Morrinhos. Acredito que um *Massive Open Online Course*<sup>10</sup> (MOOC) oferecido pela biblioteca escolar do Campus Morrinhos pode oferecer orientações que os estudantes podem consultar no seu tempo e nos momentos que melhor se fizer necessário, apresentando os princípios para se realizar

---

<sup>9</sup> CROSS, Di; THOMSON, Simon; SIBCLAIR, Alexandra. *Research in Brazil: A report for CAPES by Clarivate Analytics*. Clarivate Analytics, 2018. Disponível em:

<https://propp.ufms.br/files/2018/04/CAPES-In-Cites-Report-Final-2011-16.pdf> Acesso em: mai. 2022.

<sup>10</sup> Em uma tradução livre seria Curso Massivo Aberto e Online ou Curso On-line Aberto e Massivo.

pesquisa em unidades de informação e base de dados. Então esse trabalho objetiva **orientar, por meio da biblioteca escolar, o processo de pesquisa dos discentes do segundo e terceiro ano do Ensino Médio Profissionalizante do IF Goiano *campus* Morrinhos.**

Para alcançar esse objetivo precisamos **adaptar conteúdos de metodologia para os estudantes do segundo e terceiro ano do Ensino Médio Profissionalizante do IF Goiano - *campus* Morrinhos.** Então com esse conteúdo **desenvolver um curso *online* para capacitar discentes no processo inicial de pesquisa acadêmica.** Por fim, para avaliar o desempenho do curso desenvolvido é preciso **levantar o perfil de pesquisa (comportamentos e competências informacionais) dos discentes do segundo e terceiro ano do Ensino Médio Profissionalizante do IF Goiano - *campus* Morrinhos antes de depois dos cursistas concluírem o curso MOOC.** Assim é possível dimensionar os efeitos que o curso pode impactar no comportamento informacional dos discentes, possibilitando responder a questão levantada.

## 1.2 JUSTIFICATIVA

Anteriormente foi apresentada a deficiência das bibliotecas escolares nas instituições brasileiras. Elas não atendem por completo a legislação, visto que o prazo para a adequação a lei era de dez anos e venceu em 2020. O censo escolar (2020) demonstra a porcentagem de escolas com bibliotecas e com nenhuma rede completa.

Em contrapartida, os Institutos Federais, CEFETs e Escolas Técnicas (Rede federal), possuem bibliotecas estruturadas, 95,5% das instituições Federais (censo escolar 2020). Essas bibliotecas normalmente contam com profissionais especializados e políticas definidas. Mas, isso se deve à verticalização do Ensino, visto a existência de cursos superiores nessas instituições exigem a presença de bibliotecas com os devidos profissionais. Isso porque a existência dos cursos superiores estão vinculadas a sua avaliação e aprovação do MEC. Cursos com avaliações muito baixas podem ser cancelados e a instituição não poderá abrir novas turmas.

Referente aos cursos superiores às regulamentações são mais maduras, com critérios maiores e mais exigentes, enquanto a legislação que regulamenta as bibliotecas escolares são bem mais recentes e já passa por críticas e revisões como apresentado no Projeto de Lei 9.484/18 (ainda em tramitação). Assim as políticas para as bibliotecas universitárias estão muito mais

avançadas e são bem mais respeitadas no país. Um dos critérios de avaliação e aprovação dos cursos superiores estão diretamente ligadas às bibliotecas universitárias. Elas são avaliadas tanto em estrutura quanto acervo e as notas compõem parte da avaliação dos cursos superiores. Portanto, as bibliotecas mistas, bibliotecas escolares e universitárias, são melhor estruturadas e oferecem mais produtos e serviços.

Em relação às bibliotecas dos Institutos Federais, o foco principal da atenção são os cursos superiores, dando menos atenção à necessidade dos discentes do Ensino Médio Profissionalizante. Esse trabalho é importante para ampliar a atuação da biblioteca na educação básica ou no contexto escolar desses discentes. Ofertando produtos e serviços mais compatíveis às necessidades informacionais desses discentes e auxiliando em uma introdução à pesquisa ainda no Ensino Médio. Dessa forma, a pesquisa não começaria de forma tardia como costuma acontecer no Brasil, onde os discentes só passam a ter acesso à pesquisa (como pesquisador) no Ensino Superior ou em casos mais extremos apenas na Pós-graduação, e aqui sim falando da Pesquisa no Brasil conforme apresentado nos dados do relatório da Clarivate Analytics<sup>11</sup>.

Introduzir a pesquisa ainda na educação básica é benéfico ao discente, por sua relação com a informação e a autonomia no tratamento da informação em seu cotidiano, um tão almejado Letramento Informacional que Gasque (2012, p. 28) define como: “processo de desenvolvimento de competências para localizar, selecionar, acessar, organizar, usar informação e gerar conhecimento, visando à tomada de decisão e à resolução de problemas”. Esse processo é longo e requer constante atualização, visto que estamos recebendo um fluxo constante de informação e sempre precisamos de atualizar a forma como lidamos com esse oceano informacional.

Lidar com a informação é um processo tão árduo e fica ainda mais difícil sem ser trabalhado de forma adequada em nossa formação. Mesmo sendo constituído de forma tardia, visto a ausência da pesquisa e das bibliotecas escolares na educação básica, pode ser uma possível solução, melhorar a relação dos discentes com a informação e a pesquisa para sua vida cotidiana e acadêmica.

Então estudar essas questões é importante para debater o problema e ampliar as possibilidades de soluções, inclusive ver os impactos do ensino da metodologia científica na

---

<sup>11</sup> CROSS, Di; THOMSON, Simon; SIBCLAIR, Alexandra. Research in Brazil: A report for CAPES by Clarivate Analytics. Clarivate Analytics, 2018. Disponível em: <https://propp.ufms.br/files/2018/04/CAPES-In-Cites-Report-Final-2011-16.pdf> Acesso em: mai. 2022.

educação básica. Além de buscar por estratégias e projetos para esse problema, é possível buscar mais aliados dentro da área do Ensino, possibilitando que toda a equipe, técnicos e professores trabalhem de forma integrada.

Bibliotecas em sua essência são multidisciplinares e sua atuação também deve ser múltipla, com diversidade de produtos, serviços e profissionais, dentro e fora dos ambientes físicos e digitais. A ideia é promover o letramento informacional de toda a comunidade acadêmica, um objetivo ainda utópico, mas plausível, especialmente com uma ação conjunta e integrada da equipe profissional. A Biblioteca escolar funciona como uma ferramenta de apoio pedagógico, e é necessário buscar mais soluções e atuações para fortalecer essa ferramenta e melhorar sua utilização.

## 2 METODOLOGIA

Essa pesquisa ocorreu em algumas etapas. Primeiramente uma pesquisa bibliográfica para fundamentar-se e estruturar-se. Esse trabalho resultou em dois produtos: essa dissertação e o produto educacional, um curso MOOC. Então esse levantamento bibliográfico também foi dividido em duas etapas. O levantamento bibliográfico sobre metodologia, pesquisa e bibliotecas escolares, uma segunda etapa foi o levantamento de conteúdo didático para abordar esses temas com o Ensino Médio Integrado.

No primeiro levantamento, houve um empecilho referente às palavras chaves: Pesquisa e Metodologia. São palavras recorrentes em inúmeras produções científicas. Então o levantamento se pautou principalmente no termo Biblioteca Escolar e o segundo filtro foi pautado nos termos Pesquisa e Metodologia, independentemente da abordagem. Com base nesses resultados posso voltar a afirmar que esse foco é voltado para o ensino superior, tornando muito difícil localizar trabalhos com esse foco em específico. Por isso, o segundo levantamento do material para a fundamentação do conteúdo do curso utilizou fontes mais básicas do que as encontradas em bases de dados como as indexadas pelo portal de periódicos da Capes: como portais educativos, dicionários, enciclopédias, etc<sup>12</sup>.

Assim, essa pesquisa foi desenhada como uma pesquisa aplicada, qualitativa e exploratória. Aplicada, pois busca um produto concreto e que possa ser utilizado por nossas bibliotecas do sistema SIBi IF Goiano, qualitativa por avaliar mais o conteúdo respondido pelos discentes que o quantitativo de respostas e exploratória por estar desenvolvendo um produto educacional novo para as bibliotecas escolares e para um público mais jovem do que o público universitário, normalmente o público principal ao se abordar sobre esse assunto nas bases de pesquisas.

Então buscamos orientar o processo de pesquisa dos discentes do segundo e terceiro ano do Ensino Médio Profissionalizante do IF Goiano *campus* Morrinhos. Aqui faz-se necessário explicar o porquê da exclusão do primeiro ano do Ensino Médio Profissionalizante do IF Goiano *campus* Morrinhos. Essa pesquisa aconteceu em um período muito atípico devido à pandemia de Covid-19. Então o ensino presencial foi substituído pelo ensino remoto e alunos do primeiro ano

---

<sup>12</sup> As referências estão no final dos vídeos e roteiros. Ver apêndices.

ingressaram já nessa modalidade do ensino remoto. Como essa pesquisa aborda a biblioteca escolar, precisamos selecionar apenas alunos que tiveram um mínimo (mesmo que apenas a possibilidade) de acesso a todos os produtos e serviços ofertados pela biblioteca escolar. Assim, outro passo dessa pesquisa foi a aprovação pelo CEP. O Projeto CAAE, 34090420.5.0000.0036, foi aprovado em 02 de Setembro de 2021.

A população da pesquisa são estudantes do segundo e terceiro anos dos Cursos Técnicos Profissionalizantes do IF Goiano campus Morrinhos: Técnico em Alimentos, Técnico em Agropecuária e Técnico em Informática que totalizam um universo de 170 discentes.<sup>13</sup>

A proposta inicial era realizar o estudo com 30% do universo<sup>14</sup>, contudo, a pesquisa encontrou muitas dificuldades. A primeira foi no contato com os estudantes. Inúmeros telefones não atendiam (talvez por meu número ser desconhecido), estavam errados, já haviam trocado de número ou estavam incompletos. Dos que me atenderam, 24 responsáveis concordaram que seus respectivos estudantes participassem da pesquisa. Observação, mais responsáveis concordaram informalmente pelo telefone, mas conversaram com os estudantes antes de fato concordarem com o assentimento do TCLE por mensagem e com a recusa dos estudantes não concordaram com a participação na pesquisa.

Depois da concordância dos responsáveis, pedi o contato dos estudantes e entrei em contato, apenas por mensagem dessa vez. Mas obtive recusas que condizem com a recusa de outros pais: estava muito próximo do ENEM, estudantes relatam sobrecarga e não poderiam assumir mais compromissos. Assim obtive 16 respostas para o formulário: duas negativas e 14 respostas positivas.

Para avaliar qualitativamente a aplicação desse produto um questionário foi desenvolvido e aplicado aos estudantes participantes da pesquisa, antes e depois de realizarem o curso MOOC desenvolvido como produto educacional. Esses formulários são quase idênticos e podem ser consultados nos Apêndices A e G. Eles foram divididos em duas seções. A primeira, uma apresentação da pesquisa, informando os objetivos e pedindo autorização para participar da pesquisa. Ao concordar, passará para a segunda seção onde o participante responde às questões da pesquisa (Ver questionário no Apêndice A e G). Caso o estudante discordasse de participar, o

<sup>13</sup> Esse número refere-se aos alunos regularmente matriculados, contudo recebi o retorno com dados de 183 alunos. Ao entrar em contato identifiquei que haviam dados de alunos que trancaram matrícula ou pediram transferências, portanto os dados desses estudantes foram descartados e a pesquisa continuou com o universo de 170 estudantes.

<sup>14</sup> Número arbitrário prevendo uma baixa adesão dos estudantes, ainda sim demonstrou-se muito otimista.

formulário seria automaticamente fechado. Após o preenchimento dos questionários o perfil de competências dos estudantes foram traçados por análise qualitativa dos dados e posterior comparação, antes e depois.

O curso foi feito no Moodle EAD e o acesso foi disponibilizado aos discentes que concordaram em participar da pesquisa por meio da auto inscrição por meio de um *link* enviado por mensagem, *Whatsapp*. Os estudantes seguiram o curso no seu tempo e no final responderam novamente o formulário. Um paralelo entre as respostas do antes e depois foram traçados e o curso obteve resultados positivos. Todos os dados foram avaliados de forma anônima, não distinguindo nem o período e, nem o curso dos participantes. Contudo, a pesquisa teve uma baixa adesão e também precisou de adaptações que serão esclarecidas conforme cada assunto for abordado.

### 3 A BIBLIOTECA ESCOLAR

Na introdução começamos a abordar o contexto das bibliotecas escolares. Aqui vamos nos aprofundar um pouquinho mais sobre esse assunto. A começar pelo seu histórico. “A história da biblioteca escolar, no Brasil, está estritamente associada aos Jesuítas que já organizavam esse espaço no interior de seus colégios no período colonial, entre 1549 e 1822, cujo principal propósito era atuar na instrução dos colonos e na catequização dos indígenas.” (NUNES, 2020). Assim como o histórico da educação brasileira, as bibliotecas escolares também possuem raízes religiosas. Isso se perpetua até o século XIX.

Durante esse período também é importante lembrar o Brasil como Colônia de Portugal. Havia proibição da imprensa e os livros eram importados. Então era um produto caro e controlado em um lugar cuja população era pouco letrada. Pela própria forma de povoar o território, podemos deduzir a concentração das bibliotecas nos territórios mais povoados e litorâneos.

Guida (2019) afirma que a situação das bibliotecas melhorou com a vinda da família real Portuguesa em 1808. A chegada da biblioteca real no Rio de Janeiro e a liberação da imprensa, melhorou a produção e a formação dos acervos. Ainda sim, Guida (2019) ressalta sobre o vínculo dessas bibliotecas às instituições privadas e religiosas sendo acessíveis apenas às classes mais abastadas economicamente.

Essa situação começa a se modificar em 1984 (GUIDA, 2019).

Já as bibliotecas escolares, próximas às que conhecemos atualmente, surgiram no país com a implantação das escolas normais, sendo a primeira a “Biblioteca da Escola Normal Caetano de Campos, em São Paulo, nos anos de 1880” e, em 1894, foi inaugurada a Biblioteca do Ginásio do Estado da Capital.

As mudanças continuam com as reformas educacionais dos anos 1930/40. Novamente voltamos a entrelaçar a história das bibliotecas escolares com a história do livro. Assim como a liberação da imprensa no começo do século XIX beneficiou a produção impressa e o enriquecimento dos acervos. As reformas políticas em prol do livro, realizadas pelo Estado

Novo<sup>15</sup> e retomadas na década de 1970<sup>16</sup> As políticas foram traçadas e a biblioteca escolar começou a se estruturar legalmente falando. Claro, as mudanças não ficaram apenas nas leis, elas se tornaram mais acessíveis e práticas. No final do século XX novas leis ligadas à educação e ao livro também foram homologadas e então a biblioteca escolar passou a integrar oficialmente a estrutura escolar. “ Foi com a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), e inclusão em 1997 no Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Língua Portuguesa, que a biblioteca passou a ser inserida no ambiente da escola.” (GUIDA, 2019). E o acervos dessas unidades foram alimentados com base no Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) de 1997<sup>17</sup>.

Por fim retornamos ao debate iniciado na introdução deste trabalho, a lei 12.244. Ela dispõe sobre a universalização das bibliotecas escolares, tornando obrigatória em todas as escolas e com um acervo mínimo relativo ao quantitativo de alunos.

Assim lidamos hoje com dois conceitos de biblioteca escolar: um primeiro acadêmico como a definição de Briquet De Lemos (2005, p. 101) que será abordada mais claramente em breve e o conceito definido pela lei nº 12.244. Como mencionado, essa lei possui críticas e o Projeto de Lei N.º 9.484 está sob apreciação e foi fundamentado sobre essas críticas. Se aprovada, os dois conceitos de biblioteca escolar seriam muito mais próximos.

Esse breve histórico apresenta a evolução de acesso das bibliotecas escolares, por outro lado, o Censo escolar (2020) também mostra que muito ainda falta para se percorrer. Mesmo a Rede Federal com 95,5% de bibliotecas escolares possuem mais produtos e serviços ofertados para o público da graduação e pós-graduação. Essa afirmação pode ser comprovada com a escassez de trabalhos dessas unidades para o público da educação básica. Mesmo na defesa deste trabalho, uma das críticas da banca foi referente ao oferecimento de conteúdos não voltados para esse público, o Ensino Médio Profissionalizante, como o portal de periódico da Capes e a

---

<sup>15</sup> Indicação ao Governo Vargas

<sup>16</sup> Foram várias políticas, portanto sugiro três referência que atrelam essas políticas às bibliotecas públicas e escolares:

ARAÚJO, Eliany Alvarenga de: A palavra e o silêncio: biblioteca pública e o estado autoritário no Brasil. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2002.

Avaliação de Bibliotecas Escolares no Brasil. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2011. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=12794-bibliotecas-escolares-no-brasil-web-pdf&category\\_slug=marco-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12794-bibliotecas-escolares-no-brasil-web-pdf&category_slug=marco-2013-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 30 Jun. 2022.

GUIDA, Rosemarilany Barbosa. Breve histórico da biblioteca escolar no Brasil. Repositório - FEBAB, 2019.

Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/2993>. Acesso em: 10 jun. 2022.

<sup>17</sup> Programa Nacional Biblioteca da Escola. Brasília : Ministério da Educação, 2010?. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-nacional-biblioteca-da-escola>. Acesso em: 20 jul. 2022.

pesquisa em bases de dados de testes e dissertação. Contudo, a ideia desse módulo em específico era apresentar o produto e dar liberdade aos estudantes para utilizá-las ou não. E é fato que as bibliotecas mistas devem desenvolver mais produtos e serviços voltados para esse público da educação básica. Aqui voltamos ao problema deste trabalho, pensar em um produto a ser ofertado a esse público.

### 3. 1 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E A BIBLIOTECA ESCOLAR

Anteriormente, foi citado sobre as condições para a existência de uma Biblioteca como instituição social conforme definido por Brinquet de Lemos (2005, p. 101).

Nem toda coleção de livros é uma biblioteca, do mesmo modo que nem toda biblioteca é apenas uma coleção de livros. Para haver uma biblioteca, no sentido de instituição social, é preciso que haja três pré-requisitos: intencionalidade política e social, o acervo e os meios para que sua permanente renovação, o imperativo de organização e sistematização; uma comunidade de usuários, efetivos ou potenciais, com necessidades de informação conhecidas ou pressupostas, e, por último, mas não menos importante, o local, o espaço físico onde se dará o encontro entre os usuários e os serviços de biblioteca.

Esta definição estabelece uma interligação entre três fatores essenciais: o acervo (selecionado com base em princípios políticos e/ou sociais e em permanente atualização), os usuários e o local. Apenas com esses três fatores é possível construir uma biblioteca, de forma viva e integrada a comunidade a que ela pertence.

Uma biblioteca escolar já possui em sua essência (ou deveria possuir) uma integração aos preceitos políticos e educacionais à instituição escolar a que pertence. De modo a atender as necessidades informacionais dessa comunidade acadêmica. Já pensando essa política essencial, Campello (2004, p.09), analisa os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) referentes a lei de 1998 e verifica que:

o documento considera a instituição escolar como o espaço que propicia formação e informação ao indivíduo, desenvolvendo capacidades que favorecem não somente a compreensão dos fenômenos sociais e objetos culturais como, também, a própria intervenção nesses fenômenos e a fruição de tais objetos.

Portanto, a Biblioteca escolar deve oferecer informações necessárias aos indivíduos e participar ativamente de sua formação. Isso de modo que, o indivíduo, não receba meramente a informação, mas esteja preparado para intervir nos fenômenos sociais, como idealiza a educação profissional e tecnológica.

De acordo com a *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA , 2016, p. 19):

A biblioteca escolar é um espaço de aprendizagem físico e digital na escola onde a leitura, pesquisa, investigação, pensamento, imaginação e criatividade são fundamentais para o percurso dos alunos da informação ao conhecimento e para o seu crescimento pessoal, social e cultural.

Quando pensamos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), mais precisamente na Rede Federal (IFs, CEFETs, ETFs...), nota-se um avanço, visto que existem os três fatores essenciais apontados por Briquet de Lemos (2005), atendendo os preceitos legais. Todavia, vale repensar essas políticas e avaliar o papel da biblioteca escolar dentro do Ensino Médio Profissionalizante, visto que a prioridade regimental dessas instituições são os cursos superiores. Vide as regulamentações serem muito mais robustas para os cursos superiores e pós-graduação, conforme debatido anteriormente.

Todavia os preceitos educacionais da EPT<sup>18</sup> buscam objetivos similares aos da instituição social Biblioteca e do Letramento Informacional. Ramos, estabelece como um dos primeiros conceitos da EPT a Formação Humana Integral (2012, p. 84).

superar o ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar. Para isto, apresentamos e desenvolvemos alguns pressupostos de ordem filosófica. O primeiro deles é a compreensão dos seres humanos como históricos e sociais. O segundo(,) enfatiza que a realidade concreta é uma totalidade, síntese de múltiplas relações. Portanto, para ser compreendida e transformada, deve ser apreendida em suas mediações.

Ramos aborda sobre uma formação humana e integral para superar a fragmentação histórica e social que vivemos nessa sociedade. Há uma dicotomia entre a prática e a teoria, entre

---

<sup>18</sup> Saliento que a EPT não se destina exclusivamente ao Ensino Médio. Como mencionado no prefácio a EPT dessa instituição vai da educação básica à pós-graduação.

o trabalho braçal e o intelectual. A proposta é que a formação que aborde e unifique as duas propostas, uma formação Omnilateral. Manacorda (2010. p. 94) asseverou sobre “a exigência da omnilateralidade, de um desenvolvimento total, completo, multilateral, em todos os sentidos, das faculdades e das forças produtivas, das necessidades e da capacidade da sua satisfação.” Aqui o autor ainda cita a satisfação e as necessidades do estudante, tornando ainda mais multilateral essa formação, uma formação integral. Portanto, se faz necessária uma mudança da educação. Que a educação deixe de ser tecnicista ou apenas teórica e que a prática e a teoria caminhem juntas na educação. “ [...] Para a reintegração da onilateralidade do homem, se exige a reunificação das estruturas da ciência com as da produção”. (MANACORDA, 2010. p. 100). Marx propõem “a necessidade de se oferecer, também nas escolas dos operários, um ensino tecnológico que fosse, ao mesmo tempo, teórico e prático”. (MANACORDA, 2010. p. 94). Começamos aqui a debater um dos objetivos fundamentais da EPT, fundamentos dos Institutos Federais.

Outro fundamento da EPT, para alcançar a formação integral e omnilateral é o trabalho como princípio educativo.

Significa que buscamos focar o trabalho como princípio educativo, no sentido de superar a dicotomia trabalho manual / trabalho intelectual, de incorporar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos. (GRAMSCI, 1981, p.144 apud CIAVATTA, 2005, p.84)<sup>19</sup>

Ciavatta, citando indiretamente Gramsci, também aborda essa formação integral e utiliza o trabalho como princípio para essa formação. Para isso, supera-se o tecnicismo onde a escola seria apenas uma preparação para o mercado de trabalho.

Trata-se de superar a redução da preparação para o trabalho ao seu aspecto operacional, simplificado, escoimado dos conhecimentos que estão na sua gênese científico-tecnológica e na sua apropriação histórico-social. Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. (CIAVATTA, 2005, p. 85)

---

<sup>19</sup> Mesmo tendo acesso ao livro cadernos do cárcere, optei pela citação de citação, dessa forma enfatizo como Civatta proferiu indiretamente o pensamento de Gramsci. Apresentando assim tanto a ideia de Gramsci, como sua própria interpretação.

Reforçamos a fundamentação da formação integral e do trabalho como princípio educativo para uma formação humana, abordando diversos aspectos do indivíduo, a almejada formação omnilateral. Anteriormente afirmei que tanto o Letramento Informacional quanto a EPT possuem objetivos similares. Ao relacioná-los, notamos que ambos buscam sujeitos autônomos que entendam o contexto que estão inseridos e saibam como trabalhar sua realidade para mudá-la. Pensando em nossa sociedade informacional, as competências buscadas pelo Letramento Informacional traz criticidade e autonomia para a produção de conhecimento. Então a pesquisa e a forma como o indivíduo lida com a informação pode sim ser trabalho.

Quando Pedro Demo (2011) critica a dicotomia teoria e prática, sendo abordadas de formas dissociadas, ele defende a integração, o uso da pesquisa tanto, na prática profissional dos professores como a pesquisa como ferramenta pedagógica. A proposta aqui é trabalhar a pesquisa, como uma prática, o trabalho dos estudantes dentro da biblioteca escolar. Buscando superar a visão superficial de que estudo e pesquisa não são trabalho ou prática. Gramsci nos diz (2001, p. 51)

Deve-se convencer muita gente de que o estudo é também um trabalho, e muito cansativo, com um tirocínio particular próprio, não só intelectual, mas também muscular-nervoso: é um processo de adaptação, é um hábito adquirido com esforço, aborrecimento e até mesmo sofrimento.

Portanto, a pesquisa assim como o estudo são trabalhos, trabalhos árduos. Mas na academia, o trabalho do professor é dissociado do trabalho do pesquisador. Pedro Demo (2011, p. 13) aborda mais essa perspectiva:

Entretanto, essa imagem é parte constitutiva predominante, mesmo avassaladora, da universidade: a grande maioria dos professores só ensina, seja porque não domina sofisticções técnicas da pesquisa, mas sobretudo porque admite a cisão como algo dado. Fez “opção” pelo ensino, e passa a vida contando aos alunos o que aprendeu de outrem, imitando e reproduzindo subsidiariamente.

Pedro Demo (2011), afirma sobre a importância da pesquisa para a atuação profissional do professor. Ainda tece críticas severas a essa dicotomia. “Quem ensina carece pesquisar; quem pesquisa carece ensinar. Professor que apenas ensina jamais o foi. Pesquisador que só pesquisa é elitista explorador, privilegiado e acomodado”. (DEMO, 2011, p.15).

Portanto, a pesquisa é fundamental para a atuação profissional do professor e o pesquisador também deve ensinar e trabalhar para a formação integral e contribuir com a emancipação de outros. Demo também apresenta a pesquisa como uma ferramenta pedagógica (2011, p. 17).

Pesquisa é processo que deve aparecer em todo trajeto educativo, como princípio educativo que é, na base de qualquer proposta emancipatória. Se educar é sobretudo motivar a criatividade do próprio educando, para que surja o novo mestre, jamais o discípulo, a atitude de pesquisa é parte intrínseca.

Aqui retornamos a proposta deste trabalho, de modo que a biblioteca escolar também contribua com essa formação integral e contribua com o processo de pesquisa dos estudantes, ainda no Ensino Médio Integrado (EMI).

Já comentei sobre a dificuldade de encontrar material que aborde a temática da pesquisa para estudantes do Ensino Médio. Então adaptei vários materiais produzindo os vídeos dos Módulos. A estrutura do curso, me pautei na estrutura de um trabalho acadêmico e na forma como costume estudar, a começar por conceitos bem definidos, muitas vezes consultando dicionários. Por isso, ainda reforçando os conceitos levantados e abordados neste trabalho e buscamos a fundamentação legal, conceitos adotados no glossário da legislação. A EPT também se constitui, por meio de políticas baseadas em princípios marxistas, como demonstra o documento de Diretrizes do Ensino Médio Integrado do IF Goiano (2019). No final do Documento, localiza-se o Glossário que define esses princípios e demais conceitos essenciais: (BRASIL. Ministério da Educação, 2019, p. 12). Por exemplo:

Currículo Integrado: faz o elo entre a formação geral, técnica e política, conhecimentos de formação geral e específicos para o exercício profissional, tendo o trabalho como princípio educativo. No 'currículo integrado' nenhum conhecimento é só geral, posto que estrutura os objetivos de produção, não somente específicos, pois nenhum conceito apropriado produtivamente pode ser formulado ou compreendido desarticuladamente das ciências e das linguagens.

Essa definição estabelece o conceito de Currículo Integrado utilizado na formulação das Diretrizes e integra a educação geral com a aplicação prática por meio do trabalho. Já a definição da Educação politécnica, rompe com princípios tecnicistas e busca uma formação

integral e emancipatória dos indivíduos. Este trabalho propõe uma ação da biblioteca escolar que contribuirá com a pesquisa que os estudantes utilizam em seu cotidiano, tanto nessa formação quanto em suas curiosidades e interesses. Para estabelecer a formação integral o documento também define princípios para ocorrer essa integração (BRASIL. Ministério da Educação, 2019, p. 14):

Formas de Integração: são metodologias, práticas pedagógicas, instrumentos que promovem a flexibilidade curricular e possibilitam a integração curricular, a politécnica, a formação omnilateral, o trabalho como princípio educativo e a dinamicidade à organização curricular, possibilitando maior integração do currículo. Podem ser considerados exemplos de formas de integração: Projeto Integrador, Atividades Complementares, Visitas Técnicas, Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso, Estudos de Caso, Projetos de Pesquisa, Projetos de Extensão, Práticas de Laboratório dentre outras que facilitam a aproximação entre trabalho, ciência e cultura.

Também define a interdisciplinaridade (BRASIL. Ministério da Educação, 2019, p. 14):

Interdisciplinaridade: é uma nova atitude diante da questão do conhecimento, de abertura à compreensão e à interlocução entre vários aspectos do ato de aprender, visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular.

Como dito anteriormente, a interdisciplinaridade rompe com a fragmentação do estudo e do ensino e condiz perfeitamente com o papel da biblioteca que trabalha de forma integrante e interdisciplinar. Auxiliando estudantes, estudos, trabalhos e profissionais. Todos esses princípios objetivam que os sujeitos se formem Omnilateralmente e define como (BRASIL. Ministério da Educação, 2019, p. 15):

Omnilateralidade: busca da universalidade e totalidade do desenvolvimento humano, nas dimensões ética, afetiva, moral, estética, sensorial, intelectual, prática; no plano dos gostos, dos prazeres, das aptidões, das habilidades, dos valores, se opõem à socialização unilateral, alienante e reducionista das perspectivas humanas da sociedade de consumo. Assim, a construção da omnilateralidade, pressupõe o processo formativo emancipador da politécnica.

Como já mencionado, este trabalho intenciona trabalhar a pesquisa como princípio educativo e as diretrizes a definem com (BRASIL. Ministério da Educação, 2019, p. 15):

Pesquisa como princípio pedagógico: é o processo por meio do qual se pretende possibilitar ao estudante o enfrentamento de desafios, percebendo o seu desenvolvimento como uma atividade permanente. Através da pesquisa, os sujeitos vão se constituindo autores dos seus próprios processos de aprendizagem, construindo, assim, o seu itinerário formativo.

As práticas são fundamentais na EPT, que só se constitui ao aliar a teoria e a prática, conseguindo assim alcançar a tão almejada Formação Omnilateral. Assim a pesquisa para fazer parte dessa formação, deve se concretizar no cotidiano dos estudantes. E o documento estipula o projeto de pesquisa como (BRASIL. Ministério da Educação, 2019, p. 16):

Projeto de Pesquisa: considerando a pesquisa como princípio pedagógico capaz de fazer o sujeito apropriar-se intelectualmente da natureza por meio da ciência, há que se considerar que todo este processo de observação e descoberta precisa ser planejado para que possa apresentar resultados com qualidade científica.

Ainda são conceitos fundamentais do documento o Projeto Integrador definido como (BRASIL. Ministério da Educação, 2019, p. 16):

Projeto Integrador: é uma proposta de trabalho interdisciplinar que tem como objetivo integrar/inter-relacionar os conhecimentos nas áreas específicas e de conhecimentos gerais, promovendo o desenvolvimento de competências, a capacidade pessoal de pesquisar, mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, contribuindo para a formação integral do estudante.

Esses conceitos do glossário da legislação servem como princípio para o tema e formas rápidas de se nortear diante de termos tão amplos. Todavia é importante se aprofundar nos autores que trabalham com o assunto constantemente, pensando, se aprofundando e disseminando o tema. Assim como foi abordado os temas anteriormente. Esses conceitos destacados foram fundamentais para esta dissertação. Pois, fundamentaram a pesquisa, neste caso a minha própria,

e a estruturação do curso (o produto educacional ofertado), afinal são critérios fundamentais na EPT. Araújo e Frigotto (2015, p.63)<sup>20</sup>. Consolida esses conceitos apresentando:

O ensino integrado é um projeto que traz um conteúdo político-pedagógico engajado, comprometido com o desenvolvimento de ações formativas integradoras (em oposição às práticas fragmentadoras do saber), capazes de promover a autonomia e ampliar os horizontes (a liberdade) dos sujeitos das práticas pedagógicas, professores e alunos, principalmente.

O ensino integrado assim como as bibliotecas escolares devem ser pensadas politicamente buscando a formação integral de seus usuários. Visto que a biblioteca precisa se fundamentar em uma política e uma intencionalidade para se construir junto a sua comunidade. Portanto, repensar e debater a Biblioteca escolar dentro de uma Instituição de Educação Profissional e Tecnológica é consolidar todos estes princípios dentro da atuação. Assim como o recorte deste estudo é metodologia de pesquisa, visando também princípios do Letramento informacional, no qual os estudantes poderão aplicar esse aprendizado em seus cotidianos e não apenas na vida acadêmica. Gasque (2012, p.57) “Ao pensar na questão do letramento informacional como programa de ensino-aprendizagem, supõe-se que a capacidade de reflexão do aprendiz pode tornar a aprendizagem emancipatória”.

Para entender melhor, vamos analisar um pouquinho o letramento informacional. Ele possui três componentes básicos: Acesso, Avaliação e uso da informação. Cada componente possui competências que o indivíduo deve desenvolver. Referente ao acesso, o sujeito deve identificar sua necessidade informacional, estruturar sua questão e buscá-la. A avaliação, o sujeito deve interpretar a informação, analisá-la, avaliá-la, sintetizá-la e organizá-la. Por fim, o uso está associado a aplicação, comunicação ao uso dessa informação e da formação de conhecimento respeitando o uso ético desse conteúdo. Letramento informacional é um assunto complexo e foi muito brevemente abordado. Para se aprofundar mais no tema sugiro dois livros que constam na nota.<sup>21</sup>

---

<sup>20</sup> ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, maio/ago. 2015 Disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/download/7956/5723/>. Acesso em: 15 ago. 2022

<sup>21</sup> GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento Informacional**: pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília : Faculdade de Ciência da Informação /Universidade de Brasília, 2012. 175 p. ISBN: 978-85-88130-09-8.

GOMES, Suely Henrique de Aquino;[et al.].Letramento Informacional: educação para a informação. Goiânia: Gráfica UFG, 2016. 407p. Disponível em:

[https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/366/o/E-book\\_CELI\\_%28Corrigido%29.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/366/o/E-book_CELI_%28Corrigido%29.pdf). Acesso em: 02 ago. 2022

A biblioteca escolar deve estimular o pensamento reflexivo e a pesquisa, pois, lidar com a informação em uma sociedade da informação é fundamental. Por meio do Letramento Informacional podemos contribuir com essa formação integral dos estudantes.

## 4 AMOSTRA E PERFIL DOS ESTUDANTES

O Curso, o produto educacional desta pesquisa, foi montado na plataforma Moodle EaD do IF Goiano, como os estudantes eram do curso presencial, foi necessária uma auto inscrição por *link* que foi enviado por mensagem. Dos 14 estudantes que concordaram em participar da pesquisa apenas 10 se inscreveram no curso. E dos 10 inscritos apenas 6 concluíram o curso. A amostra foi bem menor que a esperada, mas seguimos a metodologia descrita. Os resultados obtidos na aplicação do produto não terão uma relevância devido ao baixo número de estudantes pesquisados. Mas vários estudos nessa linha de pesquisa estão sendo realizados e poderá contribuir em uma revisão de literatura ou contribuir com a realização de novos estudos.

### 4. 1 PERFIL DOS ESTUDANTES: ANTES DE CURSAREM O PRODUTO

Esse formulário buscou levantar algumas competências informacionais<sup>22</sup> já desenvolvidas pelos estudantes, estabelecendo assim um breve perfil para ser trabalhado no curso MOOC, o produto educacional desta pesquisa. O formulário foi inspirado no trabalho de Farias; Furnival; Matsuno (2019, p. 42).

A primeira questão veio depois do TALE<sup>23</sup>, com a concordância dos estudantes daria continuidade às questões. Com a recusa já seria cortado direto para o envio.

Como definido na metodologia, apenas dezesseis (16) estudantes responderam o formulário, o que corresponde às dezesseis (16) respostas, contudo, apenas quatorze (14) responderam sim e continuaram no formulário. A próxima questão é refere-se aos cursos, mas para manter o anonimato, não saberemos a que turmas os estudantes pertencem, nem mesmo o ano que cursam, apenas informações superficiais sobre os cursos.

Há uma quantidade maior do curso de Informática (8 respostas), mas representa a proporção real visto que há mais alunos desse curso que alunos matriculados em cada um dos outros dois cursos. Três (3) respostas foram do curso de Alimentos e três (3) do curso de Agropecuária. A próxima questão foi sobre roteiros de pesquisa.

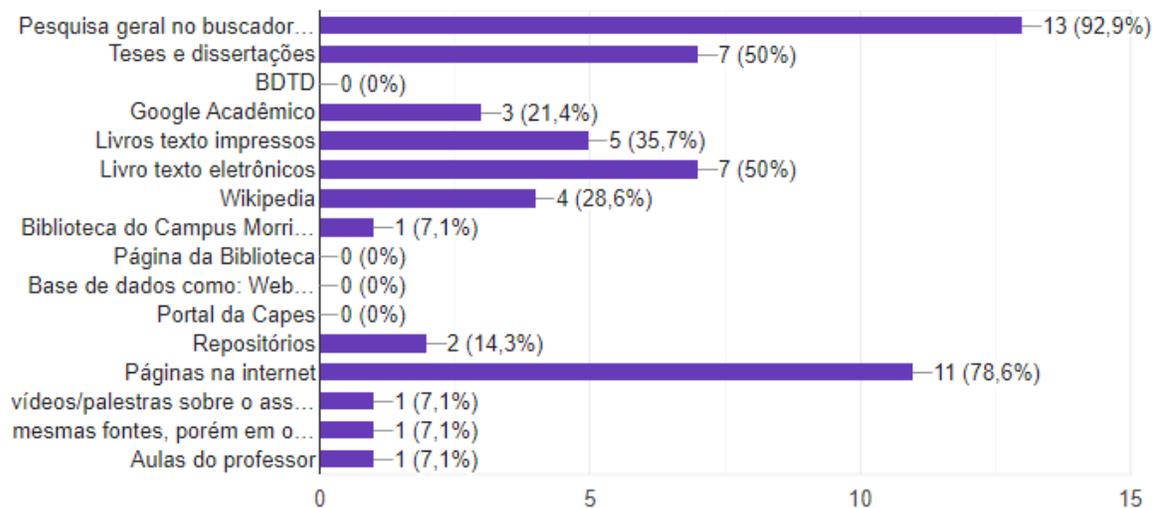
---

<sup>22</sup> Anteriormente abordamos o letramento informacional. As competências são conjuntos de habilidades, conhecimentos e saberes que o indivíduo precisa para lidar de forma autônoma com a informação.

<sup>23</sup> Veja o Anexo B deste trabalho

Cinco (5) estudantes disseram que fazem um roteiro de pesquisa, Cinco (5) não fazem roteiro e quatro (4) não sabem o que é um roteiro de pesquisa. Há um equilíbrio entre as respostas, mas notamos que a maioria não faz roteiro, visto que cinco (5) já declaram que não o fazem e mais quatro (4) não sabem o que é. O roteiro é importante para organizar o processo de busca, organizar o pensamento e formular estratégias para acessar<sup>24</sup> a informação necessária. Esse roteiro pode ser mental, mas ainda sim uma etapa para pensar criticamente suas necessidades informacionais e como buscá-la. A ausência de roteiro se torna ainda mais preocupante quando se analisa as próximas respostas. Nessa terceira questão perguntamos sobre as fontes utilizadas, veja gráfico abaixo.

**Gráfico 1 - 3ª Questão do formulário: fontes de informação**



Fonte: Questionário aplicado pela autora pelo Google forms, (data)

Nessa questão é possível marcar mais de uma alternativa, por isso a quantidade de respostas é superior à quantidade de estudantes participantes (quatorze respondentes). Notamos que a maior parte das buscas acontecem no buscador Google e em páginas soltas na internet, respectivamente treze (13) e onze (11) respostas. As próximas preferências dos alunos são teses, dissertações e livros eletrônicos, respectivamente sete (7) cada alternativa. Então é seguido dos livros impressos, alternativa marcada por cinco (5) estudantes. Então segue Wikipédia e Google

<sup>24</sup> Neste caso a palavra acesso se refere também a uma das primeira categorias do letramento informacional e englobam as competências necessárias para acessar essa informação.

acadêmico, marcados por quatro (4) e três (3) estudantes, respectivamente. Neste caso há uma certa avaliação das fontes, não cabendo apenas aos estudantes avaliá-las. As menores escolhas foram repositórios com dois (2) votos e a Biblioteca; Aula dos professores; fontes em outras línguas e vídeos e palestras no Youtube com um (1) voto para cada item. A página da biblioteca, Bases de pesquisa e o próprio portal da Capes<sup>25</sup> não foram marcados. Isso levanta um alerta grande a biblioteca, pois estes alunos podem não reconhecer essas fontes como relevantes para elas (não atendem suas necessidades informacionais) ou os estudantes desconhecem todas as possibilidades desse espaço, incluindo todos os produtos e serviços. Também vale ressaltar que boa parte da experiência desses estudantes na escola (IF Goiano *campus* Morrinhos) foi com o ensino remoto, logo esses estudantes não vivenciaram os espaços acadêmicos na maior parte de seus estudos. Principalmente os estudantes do segundo ano, que usufruíram desses espaços apenas por alguns meses antes do fechamento.

Essa hipótese pode ser reforçada com base na próxima questão sobre o uso da Biblioteca institucional.

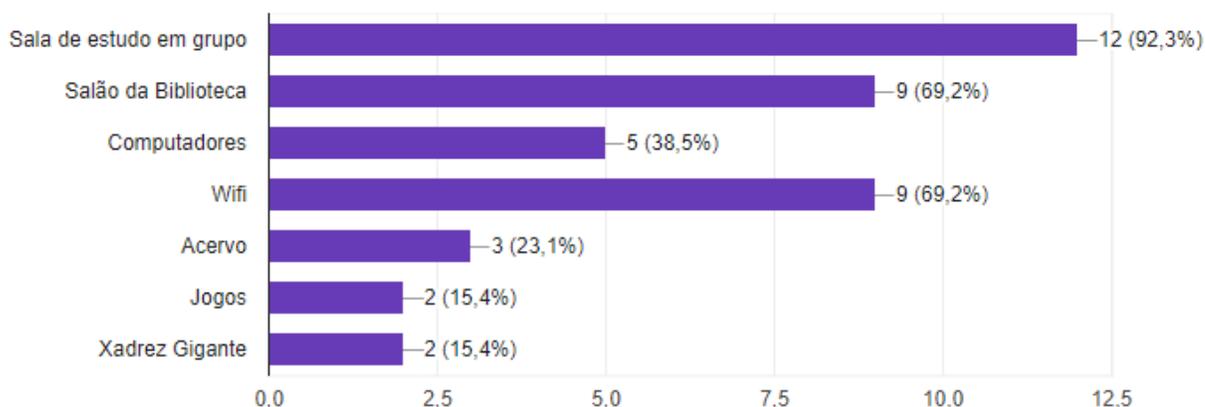
Nessa questão, vimos que quase todos os alunos já haviam utilizado a Biblioteca treze (13). Apenas um (1) estudante respondeu que não utilizou. Nesse ponto participei do SIBi IF Goiano e vários serviços e produtos foram pensados e disponibilizados na página da Biblioteca, mas talvez não conseguimos divulgá-los tão bem entre os estudantes. Na próxima questão verificamos a utilização pré-pandemia.

Aqui verificamos a frequência de uso desse espaço. Reforçando a questão anterior onde apenas um estudante tinha marcado que não utiliza, aqui houve uma (1) única marcação para nunca frequentou o espaço. Também só teve um (1) estudante que marcou que sempre frequentava o espaço. Cinco (5) estudantes marcaram que frequentavam com frequência e sete (7) estudantes marcaram que só utilizava às vezes. Até aqui falamos do espaço, mas e quais serviços? Isso é verificado nessa próxima questão.

---

<sup>25</sup> Durante a banca de defesa foi questionado sobre o perfil informacional dos estudantes e o conteúdo de bases como as indexadas pela Capes. Todavia, esse levantamento também avalia a acessibilidade dos produtos ofertados pela Biblioteca e reforça o foco no ensino superior e a necessidade de ofertar outros produtos mais compatíveis às necessidades informacionais desses estudantes.

Gráfico 2 - 6ª Questão do formulário: fontes de informação



Fonte: Questionário aplicado pela autora pelo Google forms

A maior parte da utilização da biblioteca se concentrou nas salas de estudo em grupo, marcadas por doze (12) dos (14) estudantes. Depois o serviço e o espaço mais utilizado foram o saguão da biblioteca e o Wifi. Podemos traçar um paralelo da biblioteca como ambiente de estudo. Pois, esses estudantes passavam o dia todo na escola, e a biblioteca é também um lugar de convivência e descanso, onde os adolescentes se reúnem nas salas de estudo em grupo. Contudo, o espaço do saguão, segunda opção mais marcada. Mesmo com mesas grandes, são espaços mais individualizados onde não possibilita tanto a conversa paralela ou o descanso, portanto os estudantes podem realizar suas atividades nesses locais. Por outro lado, não utilizam tanto o acervo, que obteve apenas três (3) votos. Isso reforça uma hipótese levantada neste trabalho, sobre o acervo não atender adequadamente às necessidades informacionais dos estudantes do EMI. As outras opções foram cinco (5) votos para os computadores (nesse caso não é possível definir o tipo de informação consumida ou os usos que os estudantes fizeram) e apenas dois (2) estudantes marcaram os jogos e o Xadrez gigante. A próxima questão é sobre os operadores Booleanos.

Nesta questão buscou-se levantar o uso de operadores nas buscas realizadas pelos estudantes. A lógica booleana ajuda no raciocínio para a busca de informação ainda trabalhando competências dentro do acesso à informação no letramento informacional. Nesta questão apenas três (três) estudantes disseram que os utilizam, a maioria das respostas se concentraram no **Não utilizam** com cinco (5) marcações e seis (6) estudantes marcaram que **não sabem como**

**funciona.** A próxima questão foi sobre a eficiência das buscas realizadas. Nesse ponto começamos a migrar para as competências relacionadas à avaliação da informação obtida.

Trata-se de uma questão objetiva e portanto não conseguimos extrapolar as razões para esse comportamento levantado. Mas avaliar a quantidade de documentos levantados é uma forma de avaliar as palavras-chaves utilizadas e os recursos de busca aplicados. Então espera-se que ao recuperar uma grande quantidade de informações o estudante seja capaz de avaliar suas estratégias e talvez repensá-las. Então identificamos que mesmo superficialmente nove (9) estudantes fazem essa avaliação enquanto cinco (5) marcaram que não. A nona questão já é aberta e aborda a avaliação da informação.

**Quadro 1 - 9ª Questão do formulário: avaliação da informação**

<b>Respostas abertas da 9ª questão do questionário</b>	
<b>Nº</b>	<b>Resposta</b>
<b>1</b>	Primeiro vejo se o que eu pesquisei está certo
<b>2</b>	eficiência, confiável e colaboração.
<b>3</b>	Bem representada, pois apresentam várias fontes!
<b>4</b>	Razoável
<b>5</b>	Eu pesquiso em mais de uma fonte para ver se as informações possuem semelhança em alguma coisa e não uso aquelas informações que eu vi que não possuem semelhança com nenhuma das outras fontes pesquisadas. Avalio também de acordo com o conhecimento que tenho.
<b>6</b>	Analiso várias fontes e decidi qual a melhor a ser usada.
<b>7</b>	Em geral precisas e satisfatórias
<b>8</b>	Verifico se muitos lugares dizem a mesma coisa; Tiro dúvidas com pessoas que dominam o assunto.
<b>9</b>	Pelas informações concretas.
<b>10</b>	Costumo pesquisar um mesmo assunto em diferentes fontes( como por exemplos diferentes sites, páginas, blogs e dissertações) e comparar as informações obtidas, caso estas fontes não sejam compatíveis pesquiso mais sobre o assunto para determinar qual delas é mais confiável. Caso o conteúdo pesquisado seja de uma matéria prática

	(como: criação de site, banco de dados, programação) avalio se a informação obtida é verdadeira através de um teste prático, utilizando de compiladores e editores de código.
<b>11</b>	Se o site, livro ou texto é confiável; e se a sua informação bate com a de outra fonte.
<b>12</b>	Satisfatória
<b>13</b>	Lendo bem

Fonte: Questionário aplicado pela autora pelo Google forms

Avaliar a informação, é uma tarefa hercúlea. Demanda paciência, conhecimento e a utilização de uma série de critérios. Esse formulário é simples e não esperava uma resposta longa e elaborada dos estudantes. O objetivo foi identificar os critérios que os estudantes adotam normalmente. Para analisar as respostas, um número foi colocado na frente das respostas, para facilitar a correlação da análise e da resposta analisada.

Primeira avaliação é sobre o próprio formulário, a pergunta pode ter ficado confusa<sup>26</sup> pois das treze (13) respostas (uma pessoa não respondeu essa questão) três (3) se auto avaliaram. Isto é, descreveram como avaliam o resultado das próprias pesquisas e não as informações pesquisadas (respostas 4, 7 e 12). A resposta 2 ficou confusa, podendo se encaixar no primeiro grupo que compreendeu diferente o texto da questão ou pode ser também os critérios que esse estudante utiliza para avaliar as informações.

A Maioria adotou o critério de “senso comum”, isto é, se uma informação está em diferentes fontes ela está correta. Infelizmente, apesar de comum, não é uma boa forma de se avaliar uma informação, pois várias fontes podem estar equivocadas, especialmente se elas se baseiam na mesma informação. Ou se pesquisarmos algo já com viés na busca, podemos obter vários resultados com informações não confiáveis. Por exemplo, se já acredito em uma ideia cientificamente equivocada e busco fontes que comprovem o meu viés, mesmo que encontre várias fontes, elas ainda estão equivocadas. Essa estratégia foi apontada pelas respostas 3, 5, 8, 10 e 11. Já outras respostas levaram em conta conhecimentos prévios, o que também pode ser uma

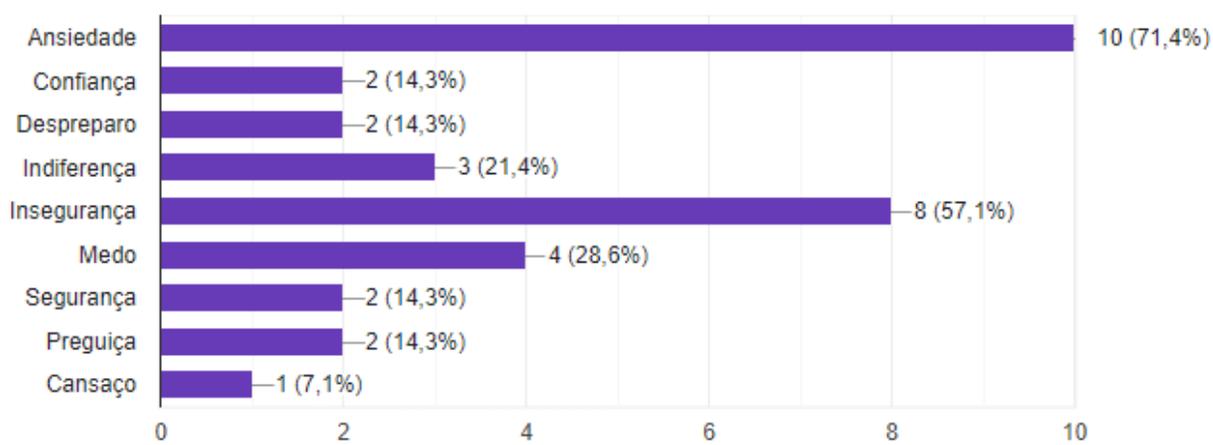
---

<sup>26</sup> Um pré-teste foi aplicado, mas nessa avaliação prévia não foi identificada essa ambiguidade.

estratégia ruim, pois reforça pré-conceitos e enviesa sua seleção de dados (*cherry picking*)<sup>27</sup>. Estratégia apontada nas respostas 1 e 5. Alguns alunos também avaliam apenas pela leitura, isso também não é seguro, pois podemos cair em informações que buscam mais o convencimento pela oratória do que baseada em fontes confiáveis. Utilizam essa estratégia nas respostas: 1, 6, 9 e 13. Mas também tiveram estratégias boas para a avaliação: Buscar fontes revisadas (como livros acadêmicos, teses) ou testá-las; Fontes diversas e consulta a especialistas. Essas estratégias foram apontadas nas respostas 8, 10 e 11.

Outra questão importante são as emoções que estes estudantes sentem diante das pesquisas e das atividades acadêmicas. Por isso, na 10ª questão, perguntamos sobre essas sensações e emoções.

**Gráfico 3 - 10ª Questão do formulário: fontes de informação**



Fonte: Questionário aplicado pela autora pelo Google forms

Em uma listagem com emoções diferentes: positivas, negativas e algumas condições, os estudantes poderiam escolher mais de uma opção para expressar como se sentem diante de trabalhos escolares. A maioria marcou emoções negativas como ansiedade e insegurança diante dessas atividades, respectivamente dez (10) e oito (8) marcações. Com um pouco menos, mas ainda sim um valor considerável, visto a força dessa emoção especialmente se somada a

<sup>27</sup> Expressão em inglês que significa colher cerejas. Pode ser relacionada a uma falácia lógica onde selecionamos informações de forma deliberada ou inconsciente para atender a uma crença. Assunto será abordado mais detalhadamente no produto educacional.

ansiedade e/ou a insegurança, vem o medo. Quatro (4) estudantes marcaram essa opção. Isso também nos leva a refletir sobre a condição emocional de nossos estudantes, especialmente nesse momento tão conturbado: final de ano (pesquisa realizada em novembro de 2021), próximo ao ENEM e no meio de uma crise sanitária internacional. Mesmo com esse impacto emocional, as condições físicas não foram tão relevantes. Apenas um (1) estudante marcou cansaço e dois (2) marcaram preguiça nas condições. Três (3) estudantes marcaram indiferença e duas marcações para desespero. Para emoções positivas tivemos Segurança e confiança com dois (2) votos cada uma.

Por fim, o questionário avaliou o plágio entre os estudantes. Nessa questão, onze (11) estudantes disseram que não copiam e colam em seus trabalhos, mas três (3) estudantes admitiram o plágio. Quando lembramos sobre a última característica do letramento informacional, falamos da competência referentes ao uso da informação e isso também leva em conta valores éticos referentes a esse uso, logo o plágio é uma infração e um tema a ser abordado no curso MOOC.

Este questionário foi breve, mas levantou questões importantes que nortearam a seleção de conteúdo e o desenvolvimento do Produto Educacional (o Curso MOOC).

## 5 PRODUTO EDUCACIONAL - A PESQUISA E A BIBLIOTECA ESCOLAR: PRINCÍPIOS PARA A PESQUISA ACADÊMICA

O produto educacional desenvolvido foi um Curso Online Massivos e Abertos (*Massive Open Online Course* - MOOC). Foi cadastrado no Moodle EaD do IF Goiano *campus* Morrinhos. Por ser um curso Massivo o conteúdo foi pensado pelas características dessa pesquisa e adaptados conforme descrito anteriormente. Algumas dificuldades levantadas nessa pesquisa, perfil definido pelos estudantes por este questionário (Apêndice A) e referente às respostas anteriormente analisadas. Essa foi uma forma de se “personalizar” uma modalidade tão impessoal de ensino. Esse curso é autoinstrucional e os cursistas o seguem no seu tempo.

O curso foi dividido em 7 módulos com conteúdo em material audiovisual, textual e a gamificação como metodologia ativa para a avaliação. Cada módulo é liberado após a conclusão da atividade avaliativa do módulo atual cursado. A descrição de cada módulo segue abaixo:

O primeiro módulo foi a apresentação do curso, disponibilizando o plano de aula (Apêndice B<sup>28</sup>), uma animação de 2min e 12seg, abordando a importância da pesquisa (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DCK-4VEX2HQ>). O roteiro dessa animação, (ver Apêndice C<sup>29</sup>). Também disponibilizamos um glossário com termos abordados ao longo do curso e que subsidiaram os termos utilizados nos jogos, as atividades avaliativas no final de cada módulo (Ver Apêndice F<sup>30</sup>). Nesse módulo o curso, o conteúdo e a metodologia de ensino foram apresentados. Também apresentou-se princípios da EPT como a pesquisa como ferramenta pedagógica e sua importância no aprendizado e formação da criticidade dos estudantes. Para o final deste módulo há uma sopa de letras:

---

<sup>28</sup> Ou pelo link:

<https://drive.google.com/file/d/12Az-joQAFnINFGazm43hYT0zVEije4Tu/view?usp=sharing>

<sup>29</sup> Ou pelo link:

<https://drive.google.com/file/d/164fo0aHf3T1Yu2IIppUByYE9CxTzzjLH/view?usp=sharing>

<sup>30</sup> Ou pelo link:

<https://drive.google.com/file/d/1-Xoub2bIOyT-jXDUGOipH73tUKYiQbsw/view?usp=sharing>

### Imagem 1 - Avaliação do curso MOOC - Sopa de Letras

Nota 0 %

G	N	B	R	G	O	B	Ã	D
C	R	S	E	R	I	A	O	A
A	E	T	G	S	N	Ç	P	D
P	E	R	I	Ó	D	I	C	O
E	Ê	N	S	C	E	A	I	O
S	M	A	T	A	X	R	Ê	I
S	N	O	R	M	A	I	N	S
T	I	T	O	C	Ç	I	C	T
C	C	R	A	Ç	Ã	Ê	I	T
A	R	T	I	G	O	O	A	R

Fim de jogo

Imprimir

1. Comunicação científica publicada em periódicos ou revistas científicas.

Texto elaborado por essa autora.

Resposta

Fonte: Curso MOOC - Produto Educacional desta dissertação.

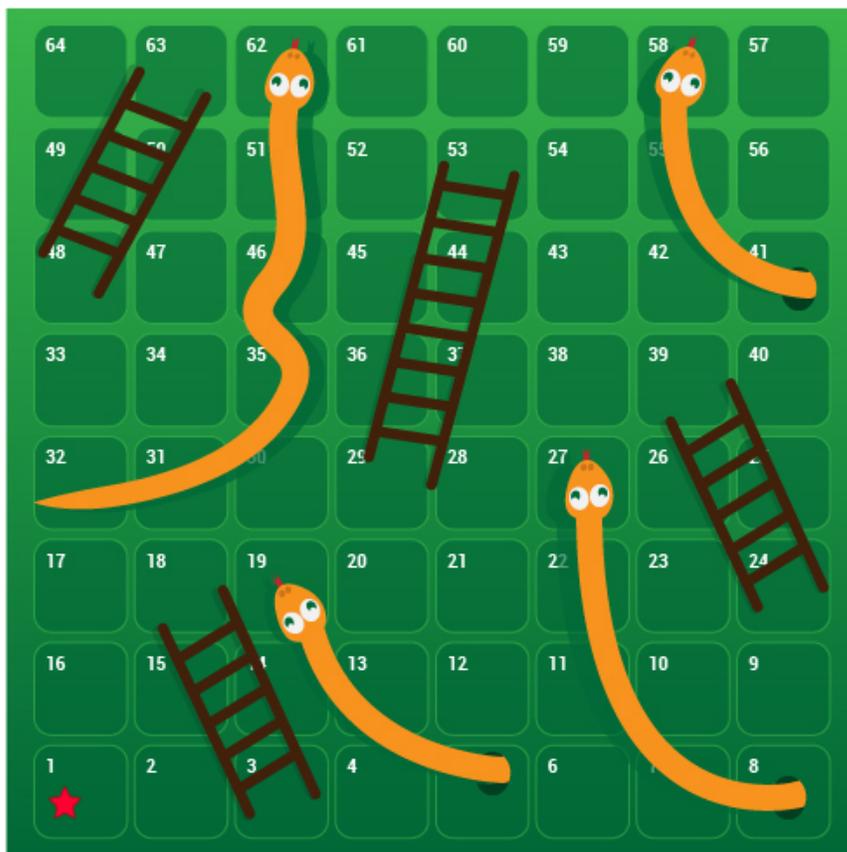
A atividade consiste em localizar 9 palavras ou expressões que estão disponibilizadas no glossário. As dicas, são suas definições. No exemplo acima é a palavra ARTIGO.

O segundo módulo aborda a Formulação do Roteiro de Pesquisa. Fazer esse roteiro foi desafiador, pois não existe um modelo concreto, então nos baseamos na estrutura de um trabalho acadêmico e utilizei também meu processo de aprendizado. Assim fizemos um roteiro utilizando a analogia de viagem e pensando a metodologia como um processo, o caminho até a chegada ao objetivo. Nesse roteiro, trabalhamos uma estrutura pela qual o raciocínio do estudante pode se pautar diante de uma pesquisa acadêmica. A animação serve de exemplo e solicita que o ouvinte pense nas suas próprias viagens e monte os seus roteiros, oferecendo liberdade e

autonomia para que o estudante formule seus próprios processos. A animação possui 7min e 31seg, está disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=d2DWWvaul0UU> e seu roteiro no Apêndice D<sup>31</sup>. A Avaliação acontece por meio do jogo Cobras e escadas:

**Imagem 2 - Avaliação do curso MOOC - Cobras e escadas**

Resposta:



Fonte: Curso MOOC - Produto Educacional desta dissertação.

Nesse jogo o estudante clica no dado ao lado do tabuleiro, aparece um conceito abordado no curso e o estudante deve colocar o termo na resposta. Com o termo correto ele pode caminhar pelo tabuleiro. Parando nas casas com escadas os estudantes podem subir e passar a

---

<sup>31</sup> Ou no link:

[https://drive.google.com/file/d/1XJw0WD51Ru\\_aSV78iRvmTGEVnz3ff7yh/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1XJw0WD51Ru_aSV78iRvmTGEVnz3ff7yh/view?usp=sharing)

frente no tabuleiro, mas pode deslizar quando para na cabeça das cobras, voltando no Tabuleiro. Ao finalizar o jogo o estudante está automaticamente aprovado para o próximo módulo.

O Terceiro módulo aborda sobre o uso da Biblioteca escolar, especificamente a Biblioteca do *campus* Morrinhos. Foi gravada uma apresentação de 15 min e 42seg, veja o vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=0A56ILozPcs>. Esse vídeo não possui roteiro, foi feita uma apresentação com foco principalmente nos serviços digitais e apresentou os sistemas e fontes de consulta que os estudantes poderiam utilizar. Veja a apresentação no Link: <https://drive.google.com/file/d/1O2jV7Ziz8gy0oXQRIUNcQW0e1MWc8rnS/view?usp=sharing>. Aqui apresentou-se a unidade e as possibilidades de uso, tentando abordar a possibilidade de baixo uso dos produtos e serviço por desconhecimento. Sobre a hipótese de não adequação às necessidades informacionais dos estudantes novos produtos precisam ser criados e esse curso MOOC pode ser o primeiro. A Avaliação desse módulo ocorreu também por meio do jogo sopa de letras, assim como a avaliação do primeiro módulo.

O Quarto Módulo abordou a avaliação da informação. Abordou como essa tarefa pode ser difícil e apresentou critérios para a avaliação, lugares para conferência e uma breve orientação sobre Fake news. Dessa forma o conteúdo transcende o uso acadêmico e apresenta possibilidades concretas da vida cotidiana, trabalhando mais diretamente essa formação integral diminuindo a dicotomia Academia X cotidiano. Assim como no terceiro módulo, o vídeo contou com uma apresentação que pode ser consultada em: [https://drive.google.com/file/d/1REjfTrvpWsSzYD6rWZ\\_B7PNCp9MBAJFs/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1REjfTrvpWsSzYD6rWZ_B7PNCp9MBAJFs/view?usp=sharing) e o vídeo com as instruções, possui 17min e 04seg, está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8vzUXYIzBy0>. A Avaliação aconteceu por meio do jogo Forca. Onde um termo é a resposta, o estudante tem acesso ao conceito e pode escolher as letras, mas se errar 6x perde o jogo e deve tentar novamente. Veja a imagem abaixo:

### Imagem 3 - Avaliação do curso MOOC - Forca

Comunicação científica publicada em periódicos ou revistas científicas.

Texto elaborado por essa autora.



Você tem 6 tentativas

Letras: ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

Nota : 0 %

Fonte: Curso MOOC - Produto Educacional desta dissertação.

No quinto módulo, abordamos sobre estratégias de busca. Apresentamos recurso de pesquisa: Operadores Booleanos, Aspas e Truncagem em uma animação com 4min: <https://www.youtube.com/watch?v=b4cqS5stgaM> Também disponibilizamos um roteiro: ver Apêndice E<sup>32</sup>. Como afirmado anteriormente essas estratégias ajudam no pensamento crítico e lógico dos estudantes contribuindo para esse formação omnilateral, pois os estudantes compreendem esse uso em diversas disciplinas e momentos acadêmicos além de seu uso cotidiano ao lidar constantemente com o fluxo informacional que estão imergidos. A avaliação aconteceu por palavras cruzadas com os termos abordados no curso. Basta o cursista clicar em qualquer casa, ela será selecionada e a descrição do conceito estará no quadro ao lado. Concluindo a palavra cruzada o aluno é aprovado com nota máxima e o próximo módulo é liberado. veja a imagem da avaliação com palavras cruzadas abaixo:

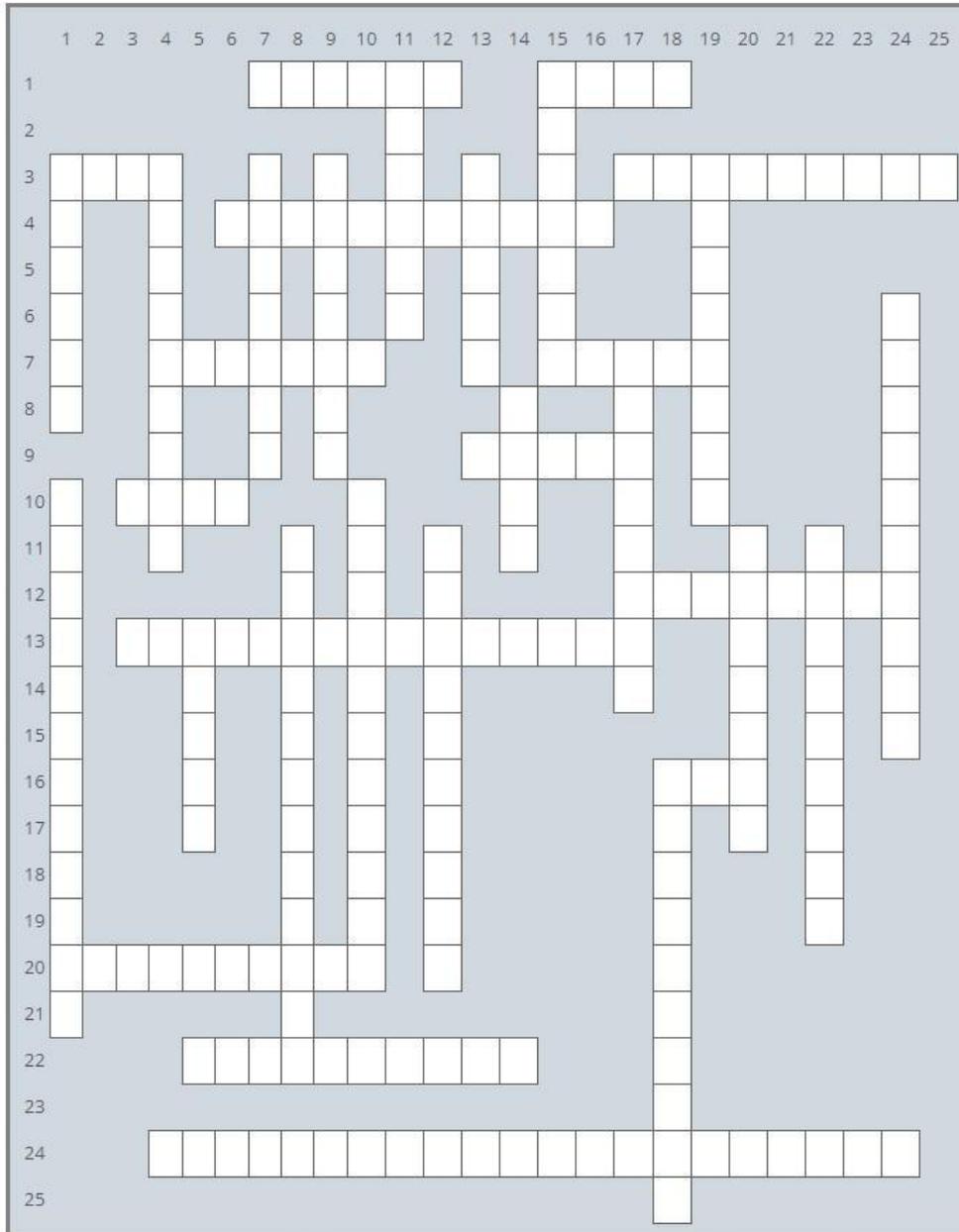
---

<sup>32</sup> ou o link:

<https://drive.google.com/file/d/1jxdulVPqsQHgIFSwrLpxUYWiwINbGXFH/view?usp=sharing>.

## Imagem 4 - Avaliação do curso MOOC - Palavras cruzadas

Nota 0 %



**Bem vindo!**

Clique em uma palavra para começar.

Revisar palavras-cruzadas

Fim do jogo de palavras cruzadas

Imprimir

**Horizontal**

1A:

Fonte: Curso MOOC - Produto Educacional desta dissertação.

O sexto módulo é o maior. Trabalhamos a normalização e as normas utilizadas nos trabalhos acadêmicos: importância da padronização; a ABNT; NBR 6022; NBR 6023; NBR 6024; NBR 6027; NBR 6028; NBR 6034; NBR 10520; NBR 14724; Normas de apresentação tabular (IBGE). Por abordar tantos assuntos, o vídeo com apresentação ficou bem longo: 1h, 32min e 33 segundos. Para facilitar o acesso colocamos um menu com a minutagem de cada assunto:

Introdução: Início do vídeo

NBR 6022:9'55"

NBR 6023:19'25"

NBR 6024:1h8'00"

NBR 6027:1h12'40"

NBR 6028:1h14'00"

NBR 6034:1h17'55"

NBR 10520:1h21'35"

NBR 14724:1h28'17"

Normas de apresentação tabular (IBGE):1h31'07"

Esse vídeo está disponibilizado no link (Ver nota)<sup>33</sup> e a apresentação utilizada no vídeo pode ser acessada pelo link: (Ver nota)<sup>34</sup>. As normas são abordadas desde seu contexto histórico a sua necessidade atual, aproximando de suas vidas e rotinas. E o jogo avaliativo desse módulo foi a força.

No sétimo módulo, abordamos novamente o assunto plágio e licença de uso ao utilizar imagens na internet. Para tanto foram apresentadas algumas formas de se buscar imagens que possam ser utilizadas. O vídeo possui 6min e 56seg, está no link: <https://www.youtube.com/watch?v=TB1beuLN-t8> e a apresentação usada no vídeo pode ser acessado em: (Ver nota)<sup>35</sup>.

Após a conclusão do conteúdo o módulo Certificado é liberado. Aqui os estudantes

---

<sup>33</sup>Link: <https://www.youtube.com/watch?v=KrjwJYevEaU>

<sup>34</sup> Link: <https://drive.google.com/file/d/1WCT7sRsvLrepItbSX7Gtt9MNViK70Aj9/view?usp=sharing>

<sup>35</sup> Link: [https://drive.google.com/file/d/1bGbF6D4L27hrf\\_FQBaaLOPmXwxTzTFig/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1bGbF6D4L27hrf_FQBaaLOPmXwxTzTFig/view?usp=sharing).

preencheriam o segundo formulário (apêndice G) Onde faríamos o paralelo de perfil pós-curso. Mas infelizmente nenhum estudante o preencheu, por problemas na configuração do curso<sup>36</sup>. Para contornar essa falha, entramos em contato pelo Whatsapp<sup>37</sup> e o curso foi avaliado pelo questionário do *Google Forms*. Como o curso foi construído no Moodle EAD, o formulário de avaliação era padrão e parcialmente incompatível com o modelo MOOC. Esse formulário do Moodle perguntava várias vezes sobre a interação dos cursistas com os demais colegas e com o Tutor, todavia o curso MOOC não prevê essa interação pelo contrário oferece o percurso na velocidade do estudante com toda a liberdade e para isso sem vincular o avanço a ninguém. Em todo caso, um certificado automático de 10h foi liberado aos participantes no módulo final.

O conteúdo oferecido pelo curso, busca trabalhar o raciocínio dos estudantes, a criticidade, a autonomia na busca pela informação e em seu uso. Trabalhamos competências para a busca, avaliação e uso ético da informação. De modo algum esse curso objetiva esgotar esse assunto, pelo contrário trata-se de uma introdução e incentiva a prática tanto nas rotinas de estudo como no uso cotidiano da informação. Tenta fundamentar o conteúdo que os estudantes e professores podem utilizar em sala de aula, trabalhando conjuntamente, mesmo sem um projeto devidamente estruturado. Assim retomando os conceitos apresentados no capítulo três deste trabalho. Abordamos princípios do letramento informacional, para o acesso a informação, sua avaliação e seu uso. Ao mesmo tempo que apresentamos a biblioteca e os produtos e serviços que ela oferta, possibilitando o uso interdisciplinar dessa importante ferramenta. Afinal a necessidade informacional se apresenta diante de outros momentos acadêmicos ou até mesmo diante do uso das redes sociais. Também aborda a pesquisa e o estudo como trabalho, prática indissociável do conteúdo estudado, promovendo a autonomia dos estudantes, não apenas no buscar e utilizar a informação, mas assumindo protagonismo também na sua própria organização do raciocínio e aprendizado.

Portanto buscamos seguir e aplicar os conceitos da EPT apresentados. Claro esse é apenas um começo e novos produtos e serviços devem ser desenvolvidos para promover o desenvolvimento desses estudantes de forma integral e omnilateral além de pensar o acervo para

---

<sup>36</sup> De fato houve essa falha na pesquisa, o formulário foi testado, mas pelo atraso no cronograma mencionado no prefácio. Referente ao curso não houve um pré teste, então as falhas foram apontadas pelos cursista e novas abordagens precisaram ser tomadas.

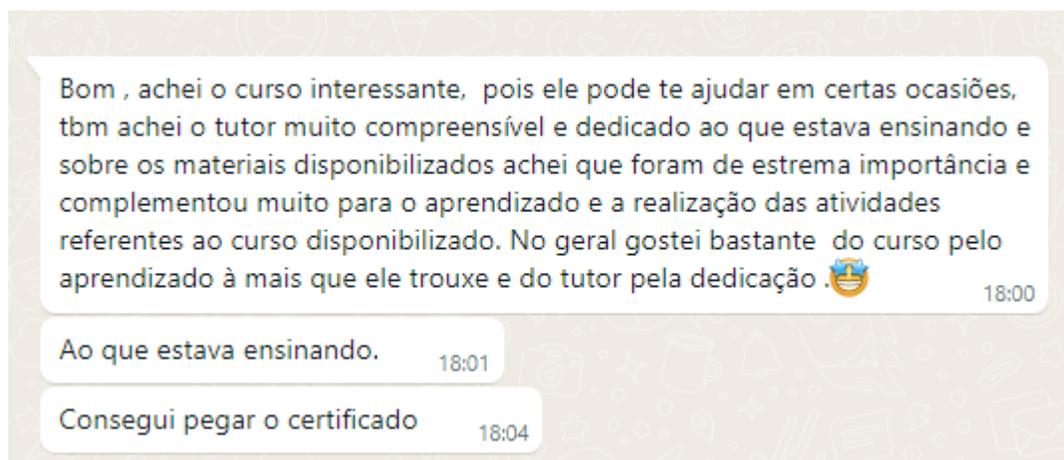
<sup>37</sup> O segundo formulário foi aplicado com um intervalo de um a dois meses depois da conclusão do curso. Essa diferença se deu pela velocidade de conclusão dos cursistas.

também suprir as necessidades informacionais dessa comunidade acadêmica.

## 5.1 PARALELO COM A AMOSTRA INICIAL

Dos 14 estudantes que preencheram o formulário, apenas 10 deles entraram no curso e dos 10 cursistas apenas 6 finalizaram. Isso se deve também às várias etapas da aplicação desse produto, então estudantes foram desistindo nesse processo. Mesmo sendo um curso MOOC, que não deveria ter tutoria, um estudante entrou em contato me dando retorno de pequenas falhas no curso, que eu conseguia sinalizar para os demais estudantes, ou corrigi-las<sup>38</sup>. Por exemplo, o jogo Palavras cruzadas não aceita sinais gráficos, como acentos ou cedilhas. Também teve algumas dúvidas sobre como jogar os jogos, mas foram rapidamente respondidas. Também teve a gentileza de deixar um depoimento sobre o curso:

**Imagem 5 - Depoimento de um cursista**



Fonte: Conversa pelo Whatsapp. Interlocutor não identificado segundo especificações éticas do projeto de pesquisa.

Descrição da imagem: Bom , achei o curso interessante, pois ele pode te ajudar em certas ocasiões, tbm achei o tutor muito compreensível e dedicado ao que estava ensinando e sobre os materiais disponibilizados achei que foram de extrema importância e complementou muito para o aprendizado e a realização das atividades referentes ao curso disponibilizado. No geral gostei bastante do curso pelo aprendizado à mais que ele trouxe e do tutor pela dedicação. (ícone com estrelas nos olhos).

Ao que estava ensinando.

Consegui pegar o certificado

---

<sup>38</sup> Como dito anteriormente os pré-testes não foram adequados e falhas acabaram passando, sendo necessária essas correções.

A versão final da pesquisa (último formulário) não foi concluída. Os estudantes responderam o questionário automático do Moodle, mas que não obteve resultados relevantes, visto que o Moodle utilizado era o EaD por isso as questões perguntavam sobre a interação dos cursistas com os colegas e tutores e como trata-se de curso MOOC as perguntas não se aplicavam e todos os estudantes apontaram essa questão.

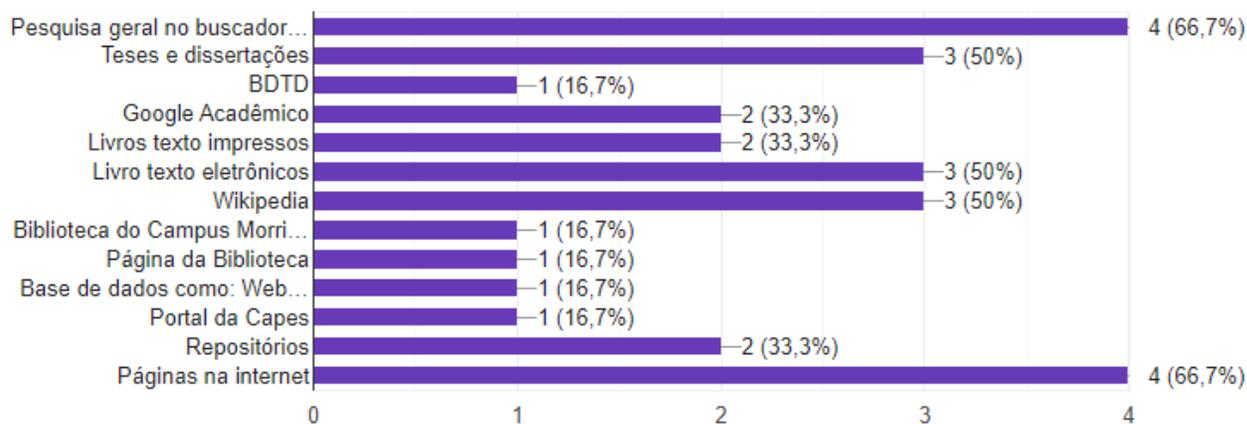
Então entramos em contato com os cursistas que finalizaram o curso e solicitamos que respondessem o formulário e o link foi novamente enviado. Essa segunda avaliação ocorreu em janeiro, dois meses depois da aplicação do produto. Obtemos os seguintes resultados:

Todos os estudantes que finalizaram o curso se prontificaram a participar da pesquisa. Desses estudantes 5 são do curso de informática e 1 do curso de alimentos como apresentado no gráfico referente à pergunta número um do questionário.

A maioria é do curso de informática, isso pode levantar a questão do acesso às tecnologias, também é o curso com mais alunos. Infelizmente demandaria mais pesquisas para levantar de fato esse perfil dos estudantes e talvez as relações desses estudantes e o EaD.

Não houve uma mudança considerável sobre o comportamento dos estudantes. Inicialmente 5 dos 14 responderam que faziam o roteiro de pesquisa e após o curso 4 dos 6 que finalizaram responderam que fazem o roteiro. Apenas dois negaram e não tivemos mais respostas sobre o desconhecimento do assunto.

**Gráfico 4 - Fontes de pesquisa**



Fonte: Questionário aplicado pela autora pelo Google forms

Referentes às fontes de pesquisa já mudaram um pouquinho o perfil. O buscador geral do Google e páginas soltas na internet caíram um pouco no uso, mas ainda são predominantes. Já a BDTD, a Biblioteca e portais de pesquisa, passaram a pontuar na pesquisa enquanto na primeira etapa da pesquisa não apareceram no uso dos estudantes.

Também houve uma melhora referente a esse tópico. Inicialmente dos 14 respondentes apenas 3 utilizavam, agora 4 responderam que utilizam dos 6 respondentes. E também não houveram respostas informando o desconhecimento do assunto que representavam 6 dos 14 respondentes iniciais.

Neste quesito houve uma piora no resultado. Inicialmente 9 dos 14 respondentes marcaram que faziam essa avaliação inicial, mas apenas 3 dos 6 respondentes disseram que o fazem agora. Essa avaliação é importante para definir a relevância de suas estratégias de pesquisa.

**Quadro 2 - Avaliação da informação**

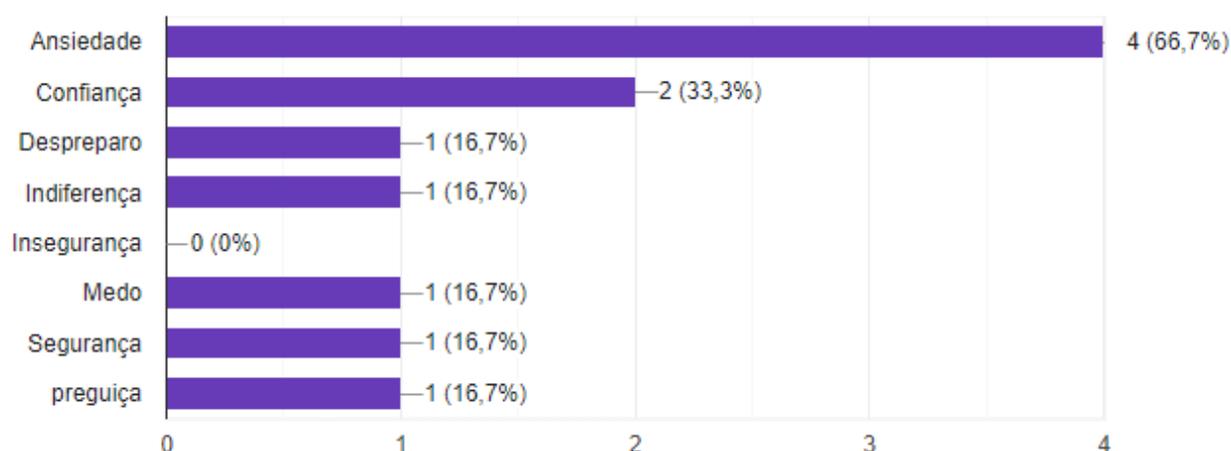
<b>Respostas abertas da 9ª questão do questionário</b>	
<b>Nº</b>	<b>Resposta</b>
1	Lendo muito bem
2	Após o curso, eu procurei melhorar os meus métodos de pesquisa. Ao invés de procurar em páginas da internet, eu procuro livros e artigos sobre o assunto. Então acho que agora, a informação que eu pesquiso é mais confiável e verídica do que antes.
3	Inicialmente observo se o autor do texto lido, ou a página onde é publicado, tem credibilidade, e observo se o assunto discutido é da especialidade do autor. Também busco avaliar a informação com base em outras pesquisas, costumo pesquisar um mesmo assunto em diferentes sites, caso eles informem conhecimentos diferentes pesquiso mais sobre a parte que não houve compatibilidade para determinar qual fonte é mais confiável.
4	Confiável
5	Se vem de uma fonte confiável. Com autoridade.
6	busco por confiabilidade em informações como: autor, fontes, local de publicação,

ano de publicação e cruza a informação com as encontradas em outros lugares

Fonte: Questionário aplicado pela autora pelo Google forms

Nesse tópico houve uma boa melhora, estudantes mencionam melhor sobre a fonte e a autoria, analisam com mais cuidado a informação pesquisada. Inclusive um respondente traçou um paralelo entre suas pesquisas antes e depois do curso.

**Gráfico 5 - Emoções diante dos trabalhos de pesquisa escolar**



Fonte: Questionário aplicado pela autora pelo Google forms

Nessa questão tentamos levantar algumas das emoções diante da pesquisa. A ansiedade ainda está em primeiro lugar, mas diminuiu sua proporção diante dos respondentes. As demais emoções também mudaram pouca coisa, mas a insegurança aparece zerada enquanto na etapa inicial da pesquisa 8 estudantes dos 14 respondentes marcaram a insegurança. Essa diminuição sim foi relevante em vista de breves orientações sobre a pesquisa acadêmica. Isso pode impactar a rotina de nossos estudantes e melhorar um pouquinho suas emoções diante desses trabalhos.

A questão final do questionário pós curso foi sobre plágio. Inicialmente 3 alunos admitiram o plágio, ainda sem esse nome na questão. Mas após o curso 3 respondentes disseram que utilizam o texto e o marcam com referência, 2 disseram que não copiam de forma alguma e 1 identificou essa atitude como plágio.

Com os dados expostos podemos verificar o sucesso desse produto educacional. De

fato a amostra pesquisada não é suficientemente relevante, então esse trabalho não pode endossar políticas educacionais. Contudo esse produto apresentou melhoras entre os estudantes e mostrou bons passos para essa formação, oferecendo suporte informacional para a realização de pesquisa. Métodos de busca e dando suporte a insegurança dos estudantes diante dessa perspectiva diferente de fazer trabalho acadêmico. Os próprios estudantes reconheceram a relevância do curso e pode se tornar um produto educacional relevante para as bibliotecas escolares.

## 6 CONCLUSÃO, PROBLEMAS E APRENDIZADOS

Agora retornamos a nossa pergunta original. **Como a biblioteca escolar pode orientar o processo de pesquisa dos discentes do segundo e terceiro ano do Ensino Médio Profissionalizante do IF Goiano *campus* Morrinhos?** Essa pergunta não tem uma única resposta, mas um bom começo foi o curso MOOC. Esse curso é uma ferramenta que pode sim ser adotada pelas bibliotecas escolares, oferecendo um produto disponível *on-line* para os estudantes cursarem no seu tempo e segundo suas demandas (necessidades informacionais). Esse produto pode apresentar a biblioteca escolar, oferecer subsídio para que os estudantes estruturem raciocínios lógicos na busca de informações tanto acadêmicas quanto cotidianas. Essa formação se baseia em princípios da EPT que buscam uma formação omnilateral e integral repudiando a fragmentação do ensino e do indivíduo.

A EPT se pauta também no trabalho e afirmamos baseados em Gramsci que estudo é trabalho e o uso da pesquisa dentro e fora da Biblioteca escolar é trabalho também. Buscamos que essa prática dentro da academia e no cotidiano promove a autonomia de pensamento dos estudantes e uma formação crítica formada conjuntamente com o conteúdo de seus currículos escolares. Portanto, apesar das dificuldades enfrentadas, esse estudo foi bem sucedido e iniciou o surgimento de novos produtos ofertados pela Biblioteca escolar.

Esse estudo já promoveu a criação de outro curso: Fontes de informação e portal de periódicos da CAPES. Esse curso nasceu em parceria com minha colega Poliana Ribeiro Dourado. Intencionamos ainda organizar um bom estudo de usuário, para conhecer melhor nossos estudantes e fundamentamos as melhorias e criação de novos produtos com base nas necessidades informacionais de nossos estudantes.

Sobre essa pesquisa saliento que nenhuma pesquisa é tranquila e muitas vezes perdemos as noções das mudanças que ela sofre no decorrer do caminho. Espero ter mostrado essas mudanças de modo que incentive novas pesquisas e que as dificuldades não abalem o processo de aprendizado. E agora que venham mais estudos, pesquisas e trabalho.

## REFERÊNCIAS

- ALBINO, Sirlei de Fátima; FAQUETI, Marouva Fallgatter. **Projeto de pesquisa**. SC: IF Catarinense, 2007. Disponível em: <https://biblioteca.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/9/2014/07/Como-elaborar-um-projeto-de-pesquisa-de-Inicia%3%a7%3%a3o-Cient%3%adfica.pdf>. Acesso em: maio 2022
- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 158 p. ISBN 9788522458561.
- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. 143 p. (Prática pedagógica). ISBN 9788530806484.
- ARAÚJO, Eliany Alvarenga de. **A palavra e o silêncio**: biblioteca pública e estado autoritário no Brasil. João Pessoa, Brasil: Universidade Federal da Paraíba, Editora Universitária, 2002. 99 p. ISBN 8523703535 (Broch.).
- ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. Revista **Educação em Questão**, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, maio/ago. 2015 Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/download/7956/5723/>. Acesso em: 15 ago. 2022
- AVALIAÇÃO de Bibliotecas Escolares no Brasil. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2011. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=12794-bibliotecas-escolares-no-brasil-web-pdf&category\\_slug=marco-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12794-bibliotecas-escolares-no-brasil-web-pdf&category_slug=marco-2013-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 30 Jun. 2022.
- BORTOLIN, Sueli ; LOPES, Fernando. A percepção de pesquisadores da Ciência da Informação quanto aos conceitos de mediação. **Revista Interamericana de Bibliotecologia**, 2016, Vol.39(2), p.121-132 [Periódico revisado por pares]. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/rib/v39n2/0120-0976-rib-39-02-00121.pdf>. Acesso em: dez. 2019.
- BRASIL. Câmara dos Deputados. **Proposta amplia o conceito de biblioteca escolar e prorroga prazo para escolas públicas constituírem acervo**. Brasília DF: Câmara dos Deputados, 2018. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/543182-proposta-amplia-o-conceito-de-biblioteca-escolar-e-prorroga-prazo-para-escolas-publicas-constituirem-acervo/>. Acesso em: jan. 2020.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da educação básica 2020**: resumo técnico [recurso eletrônico] – Brasília : Inep, 2021. 70 p. : il. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/resumo\\_tecnico\\_censo\\_escolar\\_2020.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2020.pdf). Acesso em: mai. 2022 .
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resultados** [recurso eletrônico] – Brasília : Inep, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>. Acesso em: maio 2022.
- BRASIL. **LEI Nº 4.084 de 30 de junho de 1962**. Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/1950-1969/L4084.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1950-1969/L4084.htm). Acesso em: jan. 2020.
- BRASIL. **LEI Nº 12.244 de 24 de Maio de 2010**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm). Acesso em: jan. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Relatório Brasil no PISA 2018**: versão preliminar. Brasília DF: INEP, 2019. 158p. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/acoes\\_internacionais/pisa/documentos/2019/relatorio\\_PISA\\_2018\\_preliminar.pdf](http://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/documentos/2019/relatorio_PISA_2018_preliminar.pdf). Acesso em: jan. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resultados**. Brasília DF: INEP, 2019. 158p. Disponível em: <http://inep.gov.br/web/guest/acoes-internacionais/pisa/resultados>. Acesso em: jan. 2020.

BRASIL. **Projeto de Lei N.º 9.484, DE 2018**. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2018. Disponível em: [https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra;jsessionid=8BAEBD8A672AFB0E045D4946F969EB44.proposicoesWebExterno1?codteor=1641422&filename=Avulso+-PL+9484/2018](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=8BAEBD8A672AFB0E045D4946F969EB44.proposicoesWebExterno1?codteor=1641422&filename=Avulso+-PL+9484/2018). Acesso em: mai. 2022.

Câmara dos Deputados. **PL 9484/2018**. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2018. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2167716>. Acesso em: mai. 2022.

CAMPELLO, Bernadete. **Biblioteca escolar**: conhecimentos que sustentam a prática. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. 143 p. (Biblioteca escolar). Inclui bibliografia. ISBN 9788575265932 (Broch.).

CAMPELLO, Bernadete. **Letramento Informacional**: função educativa do bibliotecário na escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. 79 p. (Biblioteca escolar). Inclui bibliografia. ISBN 9788575263907 (Broch.).

CARNEIRO, Laura. **Projeto de Lei N.º , DE 2018**: Altera a Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas escolares nas instituições de ensino do País, para dispor sobre uma nova definição de biblioteca escolar e cria o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE). Brasília DF: s.n., 2018. 8p. Disponível em: [https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra?codteor=1639337&filename=PL+9484/2018](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1639337&filename=PL+9484/2018). Acesso em: Jan. 2020.

CROSS, Di; THOMSON, Simon; SIBCLAIR, Alexandra. **Research in Brazil**: A report for CAPES by Clarivate Analytics. Clarivate Analytics, 2018. Disponível em: <https://propp.ufms.br/files/2018/04/CAPES-In-Cites-Report-Final-2011-16.pdf> Acesso em: mai. 2022.

DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. 124 p. ISBN 9788524916854.

DEMO, Pedro. **Praticar ciência** : metodologias do conhecimento científico . São Paulo, SP: Saraiva, 2011. 197 p. ISBN 9788502148055.

FARIAS, Monique Lucia da Silva; FURNIVAL, Ariadne Chloe Mary; MATSUNO, Graziella Yuri. Percepções e usos da informação por universitários brasileiros: subsídios para o planejamento de ações de letramento informacional. **Brazilian Journal of Information Studies: Research Trends**. 10:1 (2016) 33-43. ISSN 1981-1640. Disponível em: <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/article/view/6066/4400>. Acesso em: Dez. 2019.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento Informacional**: pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília : Faculdade de Ciência da Informação /Universidade de Brasília, 2012. 175 p. ISBN: 978-85-88130-09-8.

GOMES, Suely Henrique de Aquino;[et al.]. **Letramento Informacional**: educação para a informação. Goiânia: Gráfica UFG, 2016. 407p. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/366/o/E-book\\_CELI\\_%28Corrigido%29.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/366/o/E-book_CELI_%28Corrigido%29.pdf). Acesso em: 02 ago. 2022

GOULART, Ilsa do Carmo Vieira; DIAS, Magna Alves; LELIS, Danielle Oliveira. O espaço físico das bibliotecas públicas escolares: entre o legal e o real. In: **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, n. 2, maio/ago., 2019. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/630/1125>. Acesso em: Jan 2020.

GUIDA, Rosemarilany Barbosa. **Breve histórico da biblioteca escolar no Brasil**. Repositório - FEBAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/2993>. Acesso em: 10 jun. 2022.

INSTITUTO DE LINGUÍSTICA TEÓRICA E COMPUTACIONAL. Metalinguagem. In: INSTITUTO DE LINGUÍSTICA TEÓRICA E COMPUTACIONAL. **Portal da Língua Portuguesa**. Disponível em: <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/?action=terminology&act=view&id=2758>. Acesso em: 02 mai. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. **Diretrizes do Ensino Médio Integrado do IF Goiano**. Goiás: IF Goiano, 2019. 17p. Disponível em: [https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/DIRETRIZES\\_ENSINO\\_M%C3%89DIO\\_INTEGRADO.pdf](https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/DIRETRIZES_ENSINO_M%C3%89DIO_INTEGRADO.pdf). Acesso em: jan. 2020.

KROKOSZ, Marcelo. **Autoria e plágio**: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo, SP: Atlas, 2012. xvi, 149 p. ISBN 9788522467839.

KUHLTHAU, Carol. **Como usar a biblioteca na escola**: um programa de atividades para o ensino fundamental. 3. ed Belo Horizonte: Autêntica, 2009. 303 p., il. (Formação humana na escola, 4). Bibliografia: p. 301. ISBN 9788575260395 (broch.).

MANACORDA, Mario Alighiero. **O princípio educativo em Gramsci**: americanismo e conformismo. 2. ed. Porto Alegre, RS: Alínea, 2008. 302 p. (Coleção educação em debate). ISBN 9788575162149.

PROGRAMA Nacional Biblioteca da Escola. Brasília : Ministério da Educação, 2010?. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-nacional-biblioteca-da-escola>. Acesso em: 20 jul. 2022

Rosemarilany Barbosa Guida, **Breve histórico da biblioteca escolar no Brasil**, Repositório - FEBAB, acesso em 25 de julho de 2022, <http://repositorio.febab.org.br/items/show/2993>.

## APÊNDICE A - FORMULÁRIO DE PESQUISA

Solicitamos sua participação voluntária nesta pesquisa realizada pela Bibliotecária-documentalista Morgana B. H. Guimarães Mestranda do PROFEPT - *campus* Morrinhos.

A pesquisa intitulada “**A Biblioteca escolar e a pesquisa nos Cursos do Ensino Médio Profissionalizantes do IF Goiano - *campus* Morrinhos**” objetiva orientar o processo de pesquisa dos discentes do segundo e terceiro ano do Ensino Médio Profissionalizante do IF Goiano *campus* Morrinhos.

A pesquisa se destina ao estudante do Ensino Médio Profissionalizante do IF Goiano *campus* Morrinhos. E você foi selecionado por meio de um sorteio para participar da pesquisa respondendo a este formulário e depois possa participar do curso EaD por meio do Google Class. O formulário é composto por 11 perguntas e o curso EaD composto por 7 módulos. No final os dados comporão da dissertação de mestrado do PROFEPT. O trabalho será publicado na Plataforma do EduCapes e em nosso Repositório Institucional (RIIF).

Ela é completamente anônima, portanto nenhum dado dos participantes serão divulgados. A participação também é livre e voluntária, não havendo nenhuma penalidade ou retaliação caso não aceite a participar da pesquisa. Os dados serão armazenados em uma pasta por cinco anos e em que apenas eu terei acesso. Depois desse prazo essas informações serão deletadas. Em caso de dúvidas pode entrar em contato comigo por telefone: (64) 99240-8998 ou pelo e-mail: [morgana.guimaraes@ifgoiano.edu.br](mailto:morgana.guimaraes@ifgoiano.edu.br). Esta pesquisa foi aprovada pela Comissão de Ética (**código de aprovação**). O CEP garante os direitos dos participantes da pesquisa e qualquer dúvida ou problema pode ser contactado pelo e-mail: [cep@ifgoiano.edu.br](mailto:cep@ifgoiano.edu.br) ou pelos telefones: (62) 3605-3600 ou (62) 99926-3661.

Esta pesquisa é importante para melhorar a integração da biblioteca com os estudantes e os cursos profissionalizante, além de auxiliar os estudantes nos desenvolvimentos de pesquisa, tanto dentro quanto fora do curso, no decorrer de novos trabalhos ou mesmo novos cursos. Assim é necessário traçar o perfil de pesquisa dos estudantes e personalizar o produto educacional de acordo com essas necessidades. Essa pesquisa também ajudará a validar um novo produto educacional que poderá ser disponibilizado a todos os estudantes.

A presente pesquisa não apresenta nenhum risco físico, químico, material ou biológico aos seus participantes, porém, é possível que haja pequenos riscos, tendo em vista que ao responder as perguntas o participante podem sentir desconforto, vergonha, ansiedade, incômodo pelo fato de estarem expondo suas opiniões ou receio de ser identificados. Mas garanto o anonimato a pesquisa, bem como a livre participação, podendo desistir a qualquer momento até o momento do envio. Se ainda sim o estudante sentir qualquer desconforto eu poderei auxiliá-lo e caso seja necessária a psicóloga do *campus* poderá ser procurada.

Contudo este trabalho promoverá a criação de um novo produto a biblioteca que atenderá os estudantes e os auxiliará nos estudos e nos desenvolvimentos dos trabalhos acadêmicos. Não haverá nenhum gasto para participar da pesquisa, e esta não renderá lucros financeiros ao pesquisador. Mas se porventura houver qualquer dano ao estudante em decorrência da pesquisa, garantimos indenizá-lo(a) por todo e qualquer gasto ou prejuízo conforme assumido por meio do termo de compromisso submetido à Comissão de Ética em Pesquisa (CEP). Portanto se algo acontecer ao estudante por causa dessa pesquisa, eu deverei ser imediatamente procurada para auxiliar o estudante.

Caso concorde em participar, basta marcar a opção abaixo concordando, caso discorde, basta fechar a pesquisa ou mesmo marcar a opção não concordo e enviar. De qualquer forma agradeço a atenção.

- Concordo em participar
- Não concordo em participar

### **A Biblioteca escolar e a pesquisa nos Cursos do Ensino Médio Profissionalizantes do IF Goiano - *campus* Morrinhos.**

Questões para definir o perfil de pesquisa dos estudantes do Ensino Médio Integrado do *campus* Morrinhos.

1 - Qual o curso técnico você está regularmente matriculado?

- Alimentos
- Agropecuária
- Informática

2 - Você desenvolve um roteiro de pesquisa antes de começar seu trabalho?

- Sim
- Não
- Não sei o que é roteiro de pesquisa

3 - Que fontes você costuma usar em suas pesquisa? (Pode ser assinalado mais de um item)

- Pesquisa geral no buscador da Google
- Teses e dissertações
- BDTD
- Google Acadêmico
- Livros texto impressos
- Livro texto eletrônicos
- Wikipedia
- Biblioteca do *campus* Morrinhos
- Página da Biblioteca
- Base de dados como: Web of Science, EBSCO
- Portal da Capes
- Repositórios
- Páginas na internet
- Outros...

4 - Durante as aulas presenciais você costuma usar a biblioteca do campus?

- Sim
- Não

5 - Com que frequência?

- Sempre
- Frequente
- Às vezes
- Nunca

6 - Caso utilize o espaço da biblioteca por favor marque as opções abaixo (Pode ser assinalado mais de um item)

- Sala de estudo em grupo
- Salão da Biblioteca
- Wifi
- Acervo
- Jogos
- Xadrez Gigante

7 - Já utilizou operadores booleanos (AND OR NOT // E OU NÃO) em uma busca em bases de dados ou no buscador do Google?

Sim

Não

Não sei como funciona

8 - Quando faz uma pesquisa, você costuma olhar quantas páginas ou resultados você conseguiu? (Por exemplo, quando faz uma pesquisa costuma olhar o número de páginas ou a quantidade de arquivos recuperados?)

Sim

Não

9 - Como Você avalia a informação que você pesquisa?(como verifica se a informação é verdadeira, atual, relevante)

---

---

---

10 - O que você costuma sentir diante dos trabalhos de pesquisa escolar:

Ansiedade

Confiança

Despreparo

Indiferença

Insegurança

Medo

Segurança

Outros...

11 - Você costuma Copiar e colar parte do que pesquisa no seu trabalho?

Sim

Não



## APÊNDICE B - PLANO DE AULA

**Nome do curso:** A PESQUISA E A BIBLIOTECA ESCOLAR: PRINCÍPIOS PARA A PESQUISA ACADÊMICA

**Descrição do curso:** O Curso objetiva ser uma introdução à pesquisa, mostrando-a como uma prática acadêmica, comparável a um trabalho e um importante recurso de formação. Para tanto apresenta um modelo de roteiro de pesquisa que pode ser adaptado pelos estudantes; os recursos oferecidos pela Biblioteca escolar de nossa instituição, algumas fontes de informação, estratégias de busca, normas da ABNT e pesquisas de imagens.

**Justificativa:** A sociedade da informação, nos afoga em dados e precisamos desenvolver competências para lidar com esse oceano informacional. Esse curso auxiliará os estudantes a aproveitar melhor os recursos ofertados pela instituição, de modo a se tornar mais autônomo e melhorar suas competências informacionais. Assim, contribuindo para melhorar o pensamento crítico e a forma como os estudantes usufruem das informações nessa era informacional. Ele não busca ser um fim, mas sim um começo; um suporte aos estudantes e a comunidade escolar como um todo.

**Conteúdos:** Roteiro de pesquisa; Produtos e serviços ofertados pela Biblioteca; Algumas fontes de informação e princípios para avaliá-las; estratégias de busca; ABNT e normas relacionadas ao trabalho acadêmico e pesquisas de imagens.

**Metodologia:** Trata-se de um curso online massivos e abertos (Massive Open Online Course - MOOC), portanto um curso autoinstrucional que o estudante avança pelos módulos seguindo sua velocidade de aprendizagem. Para concluir o curso é preciso apresentar um rendimento de no mínimo 60% de cada atividade em cada módulo. Para concluir o Módulo é preciso marcar os quadrados dos conteúdos e concluir as atividades. No final será fornecido um certificado aos concluintes.

**Avaliação:** As avaliações do Módulo ocorrerão por meio de jogos que trabalham conceitos abordados no conteúdo trabalhado, para facilitar a consulta há um glossário no primeiro Módulo . Não há limites para tentativas.

**Carga horária:** 10h

**Nível de dificuldade:** Básica. O curso busca apresentar um conteúdo que de fato será praticado ao longo da vida acadêmica dos estudantes.

**Público-alvo:** Estudantes do segundo e terceiro anos do ensino médio profissionalizante do IF Goiano Campus Morrinhos.

**Requisitos técnicos:** Ter equipamento com acesso à internet (Computador ou smartphone ou tablet). Acessar o MoodleEaD, YouTube, arquivos em PDF, páginas da internet e formulários pelo Google Forms.

**Pré-requisitos para o curso:** Estudante deve ter conhecimentos básicos em informática, saber navegar na internet e realizar buscas simples.

## APÊNDICE C - IMPORTÂNCIA DA PESQUISA

Vivemos na sociedade da informação, que pode ser algo maravilhoso, mas nem sempre. Afinal, temos informações e dados ao alcance de nossas mãos, mas como lidar com todo esse oceano informacional? Pedro Demo (2000) fala sobre a ambivalência da informação, pois em meio a todo esse “acesso” muitas informações na verdade nos desinformam, seja pelo objetivo simples de um comercial que busca nos induzir ao consumo ou a nos manipular, seja pela dificuldade de nos localizarmos nesse mar bravio cheio de dados.

Esse curso objetiva dar breves orientações para a pesquisa, que pode ser utilizada de forma prática em seu cotidiano e nos estudos dentro da academia. Essa prática te auxiliará também nas produções de trabalhos e pesquisas, sejam elas, maiores e mais densas, sejam nesse curso profissionalizante, na faculdade ou na pós-graduação. Afinal como dito por Gramsci (2001, p.51):

Deve-se convencer muita gente de que o estudo é também um trabalho, e muito cansativo, com um tirocínio particular próprio, não só intelectual, mas também muscular-nervoso: é um processo de adaptação, é um hábito adquirido com esforço, aborrecimento e até mesmo sofrimento.

Estudar é um trabalho, um trabalho árduo, que requer esforços, físico e intelectual. E estamos em uma escola de Ensino profissional e tecnológico, EPT e um dos princípios é a essa formação integral, que melhora o pensamento crítico e utiliza a pesquisa, a interdisciplinaridade e o trabalho como Princípios educativos.

Vamos começar essa viagem juntos?

## REFERÊNCIAS

BASE COMUM CURRICULAR. Metodologia de pesquisa na escola. [SI]: MEC. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/192-metodologia-de-pesquisa-na-escola>. Acesso em: atrás. 2021.

CAPES. Ministério da Educação. **Portal de Periódicos CAPES**. Brasília-DF: CAPES, 2021. Disponível em: [https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_pcollection](https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcollection). Acesso em: set. 2021.

DEMO, Pedro. Ambivalências da sociedade da informação. In.: **Ci. Inf.**, Brasília, v. 29, n. 2, pág. 37-42, maio / ago. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/797VnWgmBHvsnvbJJytzKnP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: set. 2021.

GRAMSCI, Antônio. **Cadernos do Cárcere**: os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. 332p.

Lopes, Ilza Leite. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura. **Ciência da Informação** [online]. 2002, v. 31, n. 2 [Acessado 12 Setembro 2021], pp. 60-71. Disponível em :.Epub 13 de novembro de 2002. ISSN 1518-8353. <https://doi.org/10.1590/S0100-19652002000200007>.

Lopes, Ilza Leite. Uso das linguagens controlado e natural em bases de dados: revisão da literatura. **Ciência da Informação** [online]. 2002, v. 31, n. 1 [Acessado em 12 de setembro de 2021], pp. 41-52. Disponível em :. Epub, 12 de junho de 2002. ISSN 1518-8353. <https://doi.org/10.1590/S0100-19652002000100005>.

MONTEIRO, Ciro Athayde Barros. ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. A ilusão de uma sociedade da informação na Ciência da Informação: o termo sob uma perspectiva crítica de Mattelart, Bauman e García Canclini. In: **Em Questão**, Porto Alegre, v. 27, n. 2, pág. 294-322, abr./jun. 2021 doi: <http://dx.doi.org/10.19132/1808-5245272.294-322>.

## APÊNDICE D - ROTEIRO DE PESQUISA

Quando vamos fazer uma viagem, pensa-se previamente: para onde vamos? Quando vamos? Como vamos? Quanto ficará essa viagem? Do que vamos precisar? Então para que dê tudo certo e possamos minimizar os imprevistos, os erros e acidentes, elaboramos roteiros e listas de viagem.

Quando vamos fazer uma pesquisa ela também precisa ser planejada e esse planejamento pode acontecer por meio de roteiros. Mas antes de pensar em roteiros de pesquisa é importante entender três conceitos que se retroalimentam: Ciência, Método e Pesquisa. (DICIO, 2021).

Ciência: [...] Reunião dos saberes organizados obtidos por observação, pesquisa ou pela demonstração de certos acontecimentos, fatos, fenômenos, sendo sistematizados por métodos ou de maneira racional: as normas da ciência.

Método: Modo usado para realizar alguma coisa; técnica: método científico.

Pesquisa: Reunião de operações ou atividades que visa descobrir novos conhecimentos em vários domínios, principalmente no âmbito científico. Ação ou efeito de pesquisar, de buscar mais informações a respeito de algo ou de alguém.

São termos complexos e os conceitos apresentados são apenas pequenos fragmentos de significado retirados do dicionário (DICIO, 2021), mas nos ajudam a começar a entender nosso objeto de assunto. Esses três conceitos nos levam a “Metodologia: Parte da ciência que se dedica aos procedimentos organizados, aos métodos, utilizados pela própria ciência” (DICIO, 2021).

Portanto, uma pesquisa acadêmica segue um ritual, uma estrutura, um método: o caminho pelo qual se estrutura e se realiza, por isso a metodologia é tão importante. Ela apresenta como esse conhecimento se consolidou, desde o início e o caminho percorrido. E é assim que esse conhecimento é avaliado e validado pelos pares, não só observando os resultados, mas a forma como foram obtidos.

Voltando ao roteiro: Sugerimos um modelo de roteiro baseado na própria estrutura dos trabalhos acadêmicos:

- a) Pesquisa preliminar: são as pesquisas conceituais para compreender melhor o tema pesquisado. Uma introdução ao tema, assim como fizemos com os conceitos no início dessa animação;
- b) Delimitação do tema: Temas normalmente são amplos, por isso é importante focar e aumentar a precisão do seu trabalho. Após a pesquisa inicial e uma compreensão mais abrangente do tema é possível delimitar mais a sua pesquisa;
- c) Estratégias de busca: com o conhecimento prévio e a delimitação do assunto é preciso definir palavras-chaves que irão nortear a sua pesquisa. Com essas palavras elabora-se estratégias de composição entre elas, bem como uso de filtros para recuperar informações relevantes ao objetivo da pesquisa. Exemplos de estratégias utilizam aspas; truncagem; operadores Booleanos.

Também é importante definir os locais de busca, pois as estratégias também devem levar em conta as fontes de informação. Depois da primeira busca, as informações recuperadas devem ser avaliadas e as estratégias de busca precisam ser refinadas.

Cuidado com o viés de confirmação, cherry picking e/ou evidência suprimida. Viés de confirmação “O viés de confirmação geralmente ocorre quando queremos que certas ideias sejam verdadeiras. Isso leva as pessoas a pararem de coletar informações quando as evidências encontradas confirmam seus próprios pontos de vista, o que pode levar a ideias preconcebidas que não são baseadas na razão ou no conhecimento real. Os indivíduos então selecionam partes da informação que confirmam seus conceitos prévios.” (CATALOGUE OF BIAS COLLABORATION, 2018).

Cherry picking ou Falácia da evidência suprimida “A falácia de evidência suprimida também é conhecida como seleção das observações ou enumeração de circunstâncias favoráveis. Francis Bacon definiu essa falácia como “contar os acertos e esquecer os fracassos.” (TATIM, 2019) Cherry picking é uma expressão inglesa que significa colher cerejas. Normalmente usada para pessoas muito seletivas, mas na pesquisa é um similar para a falácia da evidência suprimida. Elas não são exatamente a mesma coisa, mas chega-se no mesmo ponto. viciam sua pesquisa com escolhas, deliberadas ou involuntária, de resultados que corroborem com sua hipótese. Esse erro ou atitude de má fé, pode arruinar todo seu trabalho e sua reputação como pesquisador. Em nosso paralelo com viagem, é como reduzir uma cidade, um estado ou país as experiências que você viveu em um único lugar, como uma pousada ou hotel (e nos piores casos esse lugar nem sequer representa o lugar em que está).

Nos refinamentos das estratégias e na própria elaboração de sua pesquisa, é bom contar com guias: Professores, Orientadores, Profissionais, Pessoas com conhecimento tácito... Às vezes essas vozes são dissonantes, nesse caso tenha alguém para te nortear, essa pessoa será seu orientador.

d) Leitura: Como ler tudo o que você pesquisou? Comece com os resumos; eles vão apresentar as características do trabalho, o Tema, objetivo e o método. Assim você pode estabelecer a relevância desse trabalho com sua estratégia. Não selecione trabalhos de acordo com sua hipótese! Depois dessa primeira leitura e das estratégias de buscas refinadas e validadas pela orientação. Aí sim passa-se para a leitura mais detalhada dos trabalhos;

e) Além da leitura, também é necessário os registros. Aí é com você, qual o melhor método de estudo que combina com você? Grifar textos, anotações na margem ou caderno, mapas mentais, resumos, fichamentos, resenhas, grupos de estudo... A questão é: Como você aprende?

f) Então passamos para a escrita do trabalho, sua revisão, correção, os devidos registros da pesquisa e as indicações para novas “viagens”.

Que tal começar a elaborar seu próximo roteiro? Ou como será seu próximo roteiro? o que você mudaria ou o que você gostou? Vamos lá, como será sua próxima viagem?

## REFERÊNCIAS

BASE COMUM CURRICULAR. Metodologia de pesquisa na escola. [S.l.]: MEC. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/192-metodologia-de-pesquisa-na-escola>. Acesso em: ago. 2021.

BIRENE. Elaboração de estratégias de busca. [S.l.]: Birene, 2016. Disponível em: [https://wiki.bireme.org/pt/index.php/Elabora%C3%A7%C3%A3o\\_de\\_estrat%C3%A9gias\\_de\\_busca](https://wiki.bireme.org/pt/index.php/Elabora%C3%A7%C3%A3o_de_estrat%C3%A9gias_de_busca). Acesso em: ago. 2021.

CAPES. Ministério da Educação. Portal de Periódicos CAPES. Brasília-DF: CAPES, 2021. Disponível em: [https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_pcollection](https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcollection). Acesso em: set. 2021.

Catalogue of Bias Collaboration. Spencer EA, Heneghan C. Confirmation bias. In: Catalogue Of Bias 2018. [www.catalogueofbiases.org/biases/confirmationbias](http://www.catalogueofbiases.org/biases/confirmationbias).

CIÊNCIA. In: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2021. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/ciencia/>. Acesso em: 10 ago. 2021.

Lopes, Ilza Leite. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura. Ciência da Informação [online]. 2002, v. 31, n. 2 [Acessado 12 Setembro 2021] , pp. 60-71. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652002000200007>. Epub 13 Nov 2002. ISSN 1518-8353. <https://doi.org/10.1590/S0100-19652002000200007>.

Lopes, Ilza Leite. Uso das linguagens controlada e natural em bases de dados: revisão da literatura. *Ciência da Informação* [online]. 2002, v. 31, n. 1 [Acessado 12 Setembro 2021], pp. 41-52. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652002000100005>. Epub 12 Jun 2002. ISSN 1518-8353. <https://doi.org/10.1590/S0100-19652002000100005>.

MÉTODO. In: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2021. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/metodo/>. Acesso em: 10 ago. 2021.

METODOLOGIA. In: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2021. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/metodologia/>. Acesso em: 10 ago. 2021.

NEVES, Lilia Maria Bitar; JANKOSKI, Douglas Alex; SCHNAIDER, Marcelo José (Orgs). Tutorial de pesquisa bibliográfica. Paraná: UFPR, 2013. Disponível em: [https://portal.ufpr.br/pesquisa\\_bibliogr\\_bvs\\_sd.pdf](https://portal.ufpr.br/pesquisa_bibliogr_bvs_sd.pdf). Acesso em: Ago. 2021.

PESQUISA. In: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2021. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/pesquisa/>. Acesso em: 10 ago. 2021.

POWTOON. [S.l.:s.n], 2020. Disponível em: <https://www.powtoon.com/>. Acesso em: ago. 2021.

TATIM, William Godoy. Evidência suprimida. *Filosofia na Escola*, 2019. Disponível em: <https://filosofianaescola.com/falacias/evidencia-suprimida/>. Acesso em: 25 de Aug. de 2021.

## APÊNDICE E - ESTRATÉGIAS DE BUSCA

Depois de definir claramente: o que se quer pesquisar, tema e objetivos; as palavras-chave; as fontes a serem consultadas. Utilizamos algumas estratégias para correlacionar essas palavras e buscar nas bases de dados já previamente escolhidas.

**Obs.: É importante entender a forma como funciona a pesquisa das bases consultadas, pois pode modificar o uso das estratégias.**

Primeiramente vamos conhecer certas estratégias e então veremos algumas das variações de uso dessas estratégias.

### **Operadores booleanos**

Os operadores booleanos são palavras que definem a interação entre os termos pesquisados, relacionando os conteúdos dos documentos. São eles: E, OU, Não ou em inglês AND, OR, NOT. Vamos ver um exemplo. Digamos que temos as palavras chaves A e B.

Se buscássemos isoladamente na base obteríamos os seguintes resultados: O Grupo A e o Grupo B.

Mas em uma busca avançada utilizando os operadores obteríamos os seguintes resultados: E, a interseção do grupo A e do Grupo B; OU, o Grupo A unido ao Grupo B ou NÃO, o Grupo A sem o grupo B.

A construção de raciocínio para usar essas relações entre as palavras-chaves definidas são as estratégias de busca. É claro que na prática não é tão exato pois depende do processo de armazenamento e recuperação do software utilizado pela base, por isso precisamos refinar as estratégias de busca.

### **As Aspas**

As aspas é uma forma de se usar termos compostos ou expressões de modo que ela seja buscada exatamente da forma como aparece. Por exemplo, ao buscar por “A B” o sistema descartaria todos os documentos que contenham apenas A, apenas B e a expressão B A.

Dependendo da base, essa estratégia pode ser utilizada em conjunto com os operadores booleanos na busca avançada das bases.

## A Truncagem

Muitas vezes queremos buscar uma palavra que possui mais de uma forma de escrita ou pelo sistema não reconhecer acentos ou sinais gráficos. Por exemplo, Poluição. Ela pode aparecer como: POLUICAO; POLUIÇÃO; POLUIR. Para não termos de repetir a mesma busca várias vezes reescrevendo a palavra em todas as suas possíveis versões, utilizamos a truncagem usando o radical da palavra. Escrevendo POLUI\$ ou POLUI\* ou POLUI?

Neste caso é importante conhecer o sistema para entender que tipo de símbolo usar. Caso não conheça, experimente, teste, especialmente com buscas simples e que já saiba o resultado. Assim você pode entender o sistema e essa compreensão lhe auxiliará em suas futuras formulações e usos dessas estratégias.

Boa prática!

## REFERÊNCIAS

BASE COMUM CURRICULAR. Metodologia de pesquisa na escola. [SI]: MEC. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/192-metodologia-de-pesquisa-na-escola>. Acesso em: atrás. 2021.

BIRENE. Elaboração de estratégias de busca. [SI]: Birene, 2016. Disponível em: [https://wiki.bireme.org/pt/index.php/Elabora%C3%A7%C3%A3o\\_de\\_estrat%C3%A9gias\\_de\\_busca](https://wiki.bireme.org/pt/index.php/Elabora%C3%A7%C3%A3o_de_estrat%C3%A9gias_de_busca). Acesso em: atrás. 2021.

Catalog of Bias Collaboration. Spencer EA, Heneghan C. Viés de. In: Catalog Of Bias 2018. [www.catalogueofbiases.org/biases/confirmationbias](http://www.catalogueofbiases.org/biases/confirmationbias).

Lopes, Ilza Leite. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura. Ciência da Informação [online]. 2002, v. 31, n. 2 [Acessado 12 Setembro 2021], pp. 60-71. Disponível em: Epub 13 de novembro de 2002. ISSN 1518-8353. <https://doi.org/10.1590/S0100-19652002000200007>.

Lopes, Ilza Leite. Uso das linguagens controlado e natural em bases de dados: revisão da literatura. Ciência da Informação [online]. 2002, v. 31, n. 1 [Acessado em 12 de setembro de 2021], pp. 41-52. Disponível em: Epub, 12 de junho de 2002. ISSN 1518-8353. <https://doi.org/10.1590/S0100-19652002000100005>.

NEVES, Lilia Maria Bitar; JANKOSKI, Douglas Alex; SCHNAIDER, Marcelo José (Orgs). Tutorial de pesquisa bibliográfica. Paraná: UFPR, 2013. Disponível em: [https://portal.ufpr.br/pesquisa\\_bibliogr\\_bvs\\_sd.pdf](https://portal.ufpr.br/pesquisa_bibliogr_bvs_sd.pdf). Acesso em: ago. 2021.

POWTOON. [Sl: sn], 2020. Disponível em: <https://www.powtoon.com/>. Acesso em: atrás. 2021.

TATIM, William Godoy. Evidência suprimida. Filosofia na Escola, 2019. Disponível em: <https://filosofianaescola.com/falacias/evidencia-suprimida/>. Acesso em: 25 de agosto de 2021.

## APÊNDICE F - GLOSSÁRIO

**ABNT:** Associação Brasileira de Normas Técnicas. Entidade privada e sem fins lucrativos, a ABNT é membro fundador da International Organization for Standardization (Organização Internacional de Normalização - ISO), da Comisión Panamericana de Normas Técnicas (Comissão Pan-Americana de Normas Técnicas - Copant) e da Asociación Mercosur de Normalización (Associação Mercosul de Normalização - AMN). Desde a sua fundação, é também membro da International Electrotechnical Commission (Comissão Eletrotécnica Internacional - IEC).

A ABNT é responsável pela elaboração das Normas Brasileiras (ABNT NBR), elaboradas por seus Comitês Brasileiros (ABNT/CB), Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS) e Comissões de Estudo Especiais (ABNT/CEE).

Informações contidas em: <http://www.abnt.org.br/institucional/sobre>

**Ambivalência da informação:** Pedro Demo nos fala sobre o comportamento dual da informação em nossa sociedade, onde ela pode ser consumida de forma a nos informar ou nos desinformar.

DEMO, Pedro. Ambivalências da sociedade da informação. In.: **Ci. Inf.**, Brasília, v. 29, n. 2, pág. 37-42, maio / ago. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/797VnWgmBHvsnvbJJyztKnP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: set. 2021.

**Artigo:** Comunicação científica publicada em periódicos ou revistas científicas.

Texto elaborado por essa autora.

**Aspas:** Estratégia de busca onde se utiliza as “” para informar ao sistema de busca que o termo entre as “” é exatamente o que deve ser recuperado na busca.

**Banco de imagens:** Uma base de dados que armazena informações iconográficas.

Texto elaborado por essa autora.

**Base de pesquisa:** Base de dados que armazena informações científicas e acadêmicas.

Texto elaborado por essa autora.

**Bibliografia:** Lista com as referências dos documentos consultados na pesquisa ou na produção de um trabalho acadêmico.

Texto elaborado por essa autora.

**Biblioteca:** Uma Biblioteca trata-se de um acervo (impresso: Livros, revistas, periódicos; ou não: acervos digitais ou iconográficos como filmes, músicas) organizados e disponibilizados a um grupo de pessoas.

BRIQUET DE LEMOS, Antônio Agenor. Biblioteca. In.: CAMPELLO, Bernadete; CALDEIRA, Paulo da Terra. (Orgs.). Introdução às fontes de informação. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

**Biblioteca escolar:** Uma biblioteca com acervos, políticas, produtos e serviços idealizados para atender a comunidade escolar.

Texto elaborado por essa autora.

**Capex:** A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundação do Ministério da Educação (MEC), desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação.

Contido em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/historia-e-missao>

**Cherry Picking:** uma expressão inglesa que significa colher cerejas. Normalmente usada para pessoas muito seletivas, mas na pesquisa é um similar para a Falácia da evidência suprimida.

Texto elaborado por essa autora.

**Ciência:** Reunião dos saberes organizados obtidos por observação, pesquisa ou pela demonstração de certos acontecimentos, fatos, fenômenos, sendo sistematizados por métodos ou de maneira racional: as normas da ciência.

CIÊNCIA. In: DICIO, **Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2021. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/ciencia/>. Acesso em: 10 ago. 2021.

**Competências informacionais:** trata-se de uma série de competências (conhecimentos ou habilidades) que a pessoa desenvolveu ao longo do seu letramento informacional de modo a lhe permitir a reconhecer suas necessidades informacionais, saber localizar, avaliar e utilizar a informação de modo a atender a necessidade informacional reconhecida.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento Informacional:** pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília : Faculdade de Ciência da Informação /Universidade de Brasília, 2012. 175 p. ISBN: 978-85-88130-09-8.

**Dado:** Conhecimento que se tem sobre algo, usado para solucionar uma questão, fazer um julgamento, criar ou colocar em prática um pensamento, uma opinião; informação: os dados indicam um aumento do desemprego.

DADOS. In: DICIO, **Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2021. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/dados/>. Acesso em: 04 out. 2021

**Delimitação do tema:** Quer dizer o foco no que se pretende estudar, a restrição do assunto. Também chamada de recorte da pesquisa.

Texto elaborado por essa autora.

**Dissertação:** Trata-se de um gênero textual que se utiliza da argumentação para uma defesa de um ponto de vista. Dentro da academia também nomeia o tipo de trabalho desenvolvido e defendido por Mestrados para alcançar o título de mestre.

Texto elaborado por essa autora.

**Estratégias de busca:** Nomeia-se técnicas ou regras para se estabelecer o quê se quer buscar e como recuperar essa informação nas fontes consultadas.

Texto elaborado por essa autora.

**Evidência suprimida:** A falácia de evidência suprimida também é conhecida como seleção das observações ou enumeração de circunstâncias favoráveis. Francis Bacon definiu essa falácia como “contar os acertos e esquecer os fracassos.

TATIM, William Godoy. **Evidência suprimida**. Filosofia na Escola, 2019. Disponível em: <<https://filosofianaescola.com/falacias/evidencia-suprimida/>>. Acesso em: 25 de Aug. de 2021.

**Fichamento:** trata-se de registros de informações selecionadas em uma ficha. Uma modalidade de estudo, onde estudantes leem e registram as informações mais relevantes a seus estudos ou a seu entendimento e registra essas informações em cartões ou fichas.

Texto elaborado por essa autora.

**Fonte de informação:** Documento ou suporte que transmite determinado tipo de informação, por exemplo: Jornais, revistas, congressos, manuais, repositórios, bases de dados, bibliografias, revisões de literatura...

Texto elaborado por essa autora.

**Indexação:** Ação de indexar, de listar ou de organizar em índice. Na Biblioteca ou base de dados, consiste em classificar e tratar a informação de um documento, de modo a permitir sua recuperação pelos usuários.

Texto elaborado por essa autora.

**Informação:** Reunião dos conhecimentos, dos dados sobre um assunto ou pessoa.

INFORMAÇÃO. In: DICIO, **Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2021. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/informação/>. Acesso em: 04 out. 2021

**Interdisciplinaridade:** é uma nova atitude diante da questão do conhecimento, de abertura à compreensão e à interlocução entre vários aspectos do ato de aprender, visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. **Diretrizes do Ensino Médio Integrado do IF Goiano**. Goiás: IF Goiano, 2019. 17p. Disponível em:

<[https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/DIRETRIZES\\_ENSINO\\_M%C3%89DIO\\_INTEGRADO.pdf](https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/DIRETRIZES_ENSINO_M%C3%89DIO_INTEGRADO.pdf)>. Acesso em: out. 2021.

**Internet:** Rede de computadores que, pela troca virtual de dados e mensagens, une esses computadores particulares, organizações de pesquisa, institutos de cultura, institutos militares, bibliotecas, corporações de todos os tamanhos; rede mundial de computadores.

INTERNET. In: DICIO, **Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2021. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/internet/>. Acesso em: 04 out. 2021

**Leitura:** Ato que vai além da decodificação do conteúdo escrito, necessária a apreensão e compreensão do conteúdo lido.

Texto elaborado por essa autora.

**Letramento informacional:** a essência do letramento informacional consiste no engajamento do sujeito no processo de aprendizagem, a fim de desenvolver competências e habilidades necessárias para buscar e usar a informação de modo eficiente e eficaz. (GASQUE, p.33, 2012).

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento Informacional:** pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília : Faculdade de Ciência da Informação /Universidade de Brasília, 2012. 175 p. ISBN: 978-85-88130-09-8.

**Livro:** Um livro é um conjunto de folhas de papel ou de qualquer outro material semelhante que, uma vez encadernadas, formam um volume. De acordo com a UNESCO, um livro deve conter pelo menos 50 folhas. Caso contrário, é considerado um folheto. Convém destacar, de qualquer forma, que existem os livros digitais (os e-books que, em vez de folhas, têm arquivos para ler num computador ou qualquer dispositivo eletrônico específico) e os livros áudio (o registo de alguém a ler, de modo a que o livro seja acessível para as pessoas invisuais, por exemplo).

LIVRO. In.: CONCEITO DE. Disponível em: <https://conceito.de/livro>. Acesso em: 4 out. 2021.

**Mapa mental:** Um mapa mental é um diagrama que se elabora para representar ideias, tarefas ou outros conceitos que se encontram relacionados com uma palavra-chave ou uma ideia central, e cujas informações relacionadas em si são irradiadas (em seu redor).

A sua principal função é geração, visualização e classificação taxonômica das ideias, pelo que serve de ajuda para o estudo, a organização de informações, a tomada de decisões e a escrita.

MAPA mental. In.: CONCEITO DE. Disponível em: <https://conceito.de/mapa-mental>. Acesso em: 4 out. 2021.

**Método:** Modo usado para realizar alguma coisa; técnica: método científico.

MÉTODO. In: DICIO, **Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2021. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/metodo/>. Acesso em: 10 ago. 2021.

**Metodologia:** Parte da ciência que se dedica aos procedimentos organizados, aos métodos, utilizados pela própria ciência.

METODOLOGIA. In: DICIO, **Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2021. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/metodologia/>. Acesso em: 10 ago. 2021.

**Monografia:** Trata-se de um texto acadêmico dissertativo normalmente utilizado em trabalhos de conclusão. Esses textos abordam um único assunto trabalhando-o de forma sistemática, sob uma metodologia de modo a comprovar ou não a hipótese levantada.

Texto elaborado por essa autora.

**NBR:** Norma Brasileira. Forma adotada pela ABNT para nomear as normas regulamentadas.

Texto elaborado por essa autora.

**Norma:** Conjunto de regras que regulamentam procedimentos, padronização.

Texto elaborado por essa autora.

**Normalização:** Ato ou efeito de normalizar. Padronização.

Texto elaborado por essa autora.

**Normalizar:** O estabelecimento de normas com o objetivo de se construir um padrão a ser seguido.

Texto elaborado por essa autora.

**Operadores booleanos:** Operador lógico que estabelece relações entre termos. Utilizados em busca avançada estabelecendo foco, une resultados ou exclui o que não é relevante. Os operadores são: E, OU, NÃO ou AND, OR, NOT.

Texto elaborado por essa autora.

**Palavras-chaves:** Termos que representam assuntos centrais de sua pesquisa. Usado para auxiliar na sua pesquisa base, na indexação e na recuperação de sua pesquisa.

Texto elaborado por essa autora.

**Periódico:** Meio de comunicação acadêmica que segue um ciclo de publicação, um período. Pode ser mensal, trimestral, semestral, anual, Bienal...

Texto elaborado por essa autora.

**Pesquisa:** Reunião de operações ou atividades que visa descobrir novos conhecimentos em vários domínios, principalmente no âmbito científico. Ação ou efeito de pesquisar, de buscar mais informações a respeito de algo ou de alguém.

:<https://www.dicio.com.br/pesquisa/>

**Pesquisa preliminar:** Pesquisa inicial para reconhecer de forma geral o assunto a ser trabalhado. Normalmente uma pesquisa conceitual.

Texto elaborado por essa autora.

**Produtos e Serviços:** (dentro da biblioteca) são instrumentos utilizados para a disseminação da informação dentro das bibliotecas. Por meio desses instrumentos atendemos os usuários e as suas necessidades informacionais. Produtos e serviços se diferem quanto as entregas: produtos são itens, como catálogos, documentos, plataformas e serviços são atendimentos prestados aos usuários.

BORGES, M. E. N. O essencial para a gestão de serviços e produtos de informação. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 5, n. 2, p. 115–128, 2008. DOI: 10.20396/rdbci.v5i1.2007. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2007>. Acesso em: 7 out. 2021.

**Qualis Capes:** sistema usado para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos.

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.jsf>

**Registro:** Ato de registrar ideias ao longo da pesquisa ou estudo.

Texto elaborado por essa autora.

**Resenha:** Um resumo diferente que pode apresentar o ponto de vista do autor da resenha. Nesse texto, mais conteúdos podem ser utilizados e até mesmo relacionados pelo autor. Não faz parte da obra original como os resumos indicativos ou informativos, por isso deve-se contar a referência do texto original no topo da resenha.

Texto elaborado por essa autora.

**Resumo:** Pequeno parágrafo que abrevia as ideias, métodos, objetivos e até resultados abordados no texto. Facilita a pesquisa apresentando ao leitor o conteúdo abreviado e permitindo que este avalie se a leitura completa do texto é necessária.

Texto elaborado por essa autora.

**Revista:** Publicação periódica para a divulgação de trabalhos científicos. Contribui para a divulgação das pesquisas acadêmicas e com o desenvolvimento de outras pesquisas por meio dessa comunicação.

Texto elaborado por essa autora.

**RIIF:** Repositório Institucional do IF Goiano. Reúne as publicações acadêmicas de nossa instituição. Para mais informações veja a página: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/>

**Roteiro:** Um itinerário com a descrição minuciosa de uma viagem. Neste trabalho trata-se do planejamento e passo-a-passo de uma pesquisa.

Texto elaborado por essa autora.

**Sociedade da informação:** é um termo que surgiu no século XX, no momento em que a tecnologia teve grandes avanços. Após o "boom" das telecomunicações e informática na década de 1970, a sociedade apresentou novas condições para o processamento de informação.

Na década de 1990, os debates se aprofundam e surge o termo "sociedade do conhecimento" como uma alternativa ao termo "sociedade da informação". De toda forma, os tomadores de decisões em todo o mundo notaram que a informação estava desempenhando um papel cada vez mais central na vida social, cultural e política.

<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-sociedade-da-informacao.htm>

**Tese:** Texto monográfico desenvolvido e defendido por doutorandos para alcançar o título de doutor.

Texto elaborado por essa autora.

**Trabalho como princípio educativo:** assumir o trabalho como princípio educativo significa assumi-lo como uma característica inerente à natureza humana, que possibilita ao homem ser o que é, produzir-se e, assim, produzir novos conhecimentos para humanidade, superando a fragmentação entre trabalho manual e trabalho intelectual.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. **Diretrizes do Ensino Médio**

**Integrado do IF Goiano.** Goiás: IF Goiano, 2019. 17p. Disponível em:

[https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/DIRETRIZES\\_ENSINO\\_M%C3%89DIO\\_INTEGRADO.pdf](https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/DIRETRIZES_ENSINO_M%C3%89DIO_INTEGRADO.pdf). Acesso em: out. 2021.

**Truncagem:** Efeito de cortar ou omitir algo. Nas estratégias de busca utiliza-se símbolos para omitir parte de uma palavra ou sinais gráficos aumentando a recuperação do termo buscado.

Texto elaborado por essa autora.

**Viés de confirmação:** geralmente ocorre quando queremos que certas ideias sejam verdadeiras. Isso leva as pessoas a pararem de coletar informações quando as evidências encontradas confirmam seus próprios pontos de vista, o que pode levar a ideias preconcebidas que não são baseadas na razão ou no conhecimento real. Os indivíduos então selecionam partes da informação que confirmam seus conceitos prévios.

Catalogue of Bias Collaboration. Spencer EA, Heneghan C. Confirmation bias. In: Catalogue Of Bias 2018.

<https://catalogofbias.org/biases/confirmation-bias/>.

## APÊNDICE G -AVALIAÇÃO PÓS-CURSO MOOC

Solicitamos sua participação voluntária nesta pesquisa realizada pela Bibliotecária-documentalista Morgana B. H. Guimarães Mestranda do PROFEPT - *campus* Morrinhos.

A pesquisa intitulada “**A Biblioteca escolar e a pesquisa nos Cursos do Ensino Médio Profissionalizantes do IF Goiano - *campus* Morrinhos**” objetiva orientar o processo de pesquisa dos discentes do segundo e terceiro ano do Ensino Médio Profissionalizante do IF Goiano *campus* Morrinhos.

A pesquisa se destina ao estudante do Ensino Médio Profissionalizante do IF Goiano *campus* Morrinhos. E você foi selecionado por meio de um sorteio para participar da pesquisa respondendo a este formulário e depois possa participar do curso EaD por meio do Google Class. O formulário é composto por 8 perguntas. No final os dados comporão da dissertação de mestrado do PROFEPT. O trabalho será publicado na Plataforma do EduCapes e em nosso Repositório Institucional (RIIF).

Ela é completamente anônima, portanto nenhum dado dos participantes serão divulgados. A participação também é livre e voluntária, não havendo nenhuma penalidade ou retaliação caso não aceite a participar da pesquisa. Os dados serão armazenados em uma pasta por cinco anos e em que apenas eu terei acesso. Depois desse prazo essas informações serão deletadas. Em caso de dúvidas pode entrar em contato comigo por telefone: (64) 99240-8998 ou pelo e-mail: [morgana.guimaraes@ifgoiano.edu.br](mailto:morgana.guimaraes@ifgoiano.edu.br). Esta pesquisa foi aprovada pela Comissão de Ética (**código de aprovação**). O CEP garante os direitos dos participantes da pesquisa e qualquer dúvida ou problema pode ser contactado pelo e-mail: [cep@ifgoiano.edu.br](mailto:cep@ifgoiano.edu.br) ou pelos telefones: (62) 3605-3600 ou (62) 99926-3661.

Esta pesquisa é importante para melhorar a integração da biblioteca com os estudantes e os cursos profissionalizante, além de auxiliar os estudantes nos desenvolvimentos de pesquisa, tanto dentro quanto fora do curso, no decorrer de novos trabalhos ou mesmo novos cursos. Assim é necessário traçar o perfil de pesquisa dos estudantes e personalizar o produto educacional de acordo com essas necessidades. Essa pesquisa também ajudará a validar um novo produto educacional que poderá ser disponibilizado a todos os estudantes.

A presente pesquisa não apresenta nenhum risco físico, químico, material ou biológico aos seus participantes, porém, é possível que haja pequenos riscos, tendo em vista que ao responder as perguntas o participante podem sentir desconforto, vergonha, ansiedade, incômodo pelo fato de estarem expondo suas opiniões ou receio de ser identificados. Mas garanto o anonimato a pesquisa, bem como a livre participação, podendo desistir a qualquer momento até o momento do envio. Se ainda sim o estudante sentir qualquer desconforto eu poderei auxiliá-lo e caso seja necessária a psicóloga do *campus* poderá ser procurada.

Contudo este trabalho promoverá a criação de um novo produto a biblioteca que atenderá os estudantes e os auxiliará nos estudos e nos desenvolvimentos dos trabalhos acadêmicos. Não haverá nenhum gasto para participar da pesquisa, e esta não renderá lucros financeiros ao pesquisador. Mas se porventura houver qualquer dano ao estudante em decorrência da pesquisa, garantimos indenizá-lo(a) por todo e qualquer gasto ou prejuízo conforme assumido por meio do termo de compromisso submetido à Comissão de Ética em Pesquisa (CEP). Portanto se algo acontecer ao estudante por causa dessa pesquisa, eu deverei ser imediatamente procurada para auxiliar o estudante.

Caso concorde em participar, basta marcar a opção abaixo concordando, caso discorde, basta fechar a pesquisa ou mesmo marcar a opção não concordo e enviar. De qualquer forma agradeço a atenção.

Após o esclarecimento sobre essa pesquisa e com a aprovação do responsável legal, marque a opção "concordo em participar". Mas caso não se sinta seguro(a) ou não houve aprovação do Responsável legal, Marque a opção "Não concordo em participar", não haverá nenhum prejuízo ou sanção. Depois encerre a pesquisa. Em todo caso agradecemos a sua participação.

- Concordo em participar
- Não concordo em participar

### **A Biblioteca escolar e a pesquisa nos Cursos do Ensino Médio Profissionalizantes do IF Goiano - *campus* Morrinhos.**

Questões para avaliar o curso de Metodologia.

1 - Qual o curso técnico você está regularmente matriculado?

- Alimentos
- Agropecuária
- Informática

2 - Você desenvolve um roteiro de pesquisa antes de começar seu trabalho?

- Sim
- Não
- Não sei o que é roteiro de pesquisa

3 - Que fontes você costuma usar em suas pesquisa? (Pode ser assinalado mais de um item)

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Pesquisa geral no buscador da Google  | <input type="checkbox"/> Página da Biblioteca                      |
| <input type="checkbox"/> Teses e dissertações                  | <input type="checkbox"/> Base de dados como: Web of Science, EBSCO |
| <input type="checkbox"/> BDTD                                  | <input type="checkbox"/> Portal da Capes                           |
| <input type="checkbox"/> Google Acadêmico                      | <input type="checkbox"/> Repositórios                              |
| <input type="checkbox"/> Livros texto impressos                | <input type="checkbox"/> Páginas na internet                       |
| <input type="checkbox"/> Livro texto eletrônicos               | <input type="checkbox"/> Outros...                                 |
| <input type="checkbox"/> Wikipedia                             |  |
| <input type="checkbox"/> Biblioteca do <i>campus</i> Morrinhos |  |

4 - Já utilizou operadores booleanos (AND OR NOT // E OU NÃO) em uma busca em bases de dados ou no buscador do Google?

- Sim
- Não
- Não sei como funciona

5 - Quando faz uma pesquisa, você costuma olhar quantas páginas ou resultados você conseguiu? (Por exemplo, quando faz uma pesquisa costuma olhar o número de páginas ou a quantidade de arquivos recuperados?)

- Sim
- Não

6 - Como Você avalia a informação que você pesquisa?(como verifica se a informação é verdadeira, atual, relevante)

---

---

---

7 - O que você costuma sentir diante dos trabalhos de pesquisa escolar:

- Ansiedade
- Confiança
- Despreparo
- Indiferença
- Insegurança
- Medo
- Segurança
- Outros...

8 - Você costuma Copiar e colar parte do que pesquisa no seu trabalho?

- Sim
- Não
- Sim, como citação devidamente marcada
- Não, é plágio

## ANEXO A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE - PAIS/RESPONSÁVEIS)

Texto da Gravação telefônica ou da mensagem pelo WhatsApp.

Bom dia (Boa tarde ou noite), Meu nome é Morgana Bruno Henrique Guimarães. Sou Bibliotecária do IF Goiano - *campus* Morrinhos e estudante do Curso de Mestrado PROFEPT. Estou realizando uma pesquisa intitulada “**A Biblioteca escolar e a pesquisa nos Cursos do Ensino Médio Profissionalizantes do IF Goiano - *campus* Morrinhos.**” Ela objetiva orientar o processo de pesquisa dos discentes do segundo e terceiro ano do Ensino Médio Profissionalizante do IF Goiano *campus* Morrinhos. Assim, Sr. ou Sra. **nome do responsável** peço sua permissão para que o(a) estudante **Nome estudante** possa participar da pesquisa respondendo o formulário que será enviado por e-mail e depois possa participar do curso EaD por meio do Moodle. Este estudante foi selecionado por meio de um sorteio de modo a compor um grupo aleatório e representativo dos estudantes. O formulário é composto por 11 perguntas e o curso EaD composto por 8 módulos. No final os dados comporão da dissertação de mestrado do PROFEPT. O trabalho será publicado na Plataforma do EduCapes e em nosso Repositório Institucional (RIIF).

A pesquisa é anônima e nenhum dado dos estudantes serão divulgados. A participação também é livre e caso o Sr. / Sra. recuse, não haverá nenhuma penalidade ou retaliação. Os dados serão armazenados em uma pasta por cinco anos e em que apenas eu terei acesso. Depois desse prazo essas informações serão deletadas. Em caso de dúvidas pode entrar em contato comigo por esse telefone: (64) 99240-8998 ou pelo e-mail: [morgana.guimaraes@ifgoiano.edu.br](mailto:morgana.guimaraes@ifgoiano.edu.br). Esta pesquisa foi aprovada pela Comissão de Ética (34090420.5.0000.0036). O CEP garante os direitos dos participantes da pesquisa e qualquer dúvida ou problema pode ser contactado pelo e-mail: [cep@ifgoiano.edu.br](mailto:cep@ifgoiano.edu.br) ou pelos telefones: (62) 3605-3600 ou (62) 99926-3661.

Esta pesquisa é importante para melhorar a integração da biblioteca com os estudantes e os cursos profissionalizante, além de auxiliar os estudantes nos desenvolvimentos de pesquisa, tanto dentro quanto fora do curso, no decorrer de novos trabalhos ou mesmo novos

cursos. Assim é necessário traçar o perfil de pesquisa dos estudantes e personalizar o produto educacional de acordo com essas necessidades. Essa pesquisa também ajudará a validar um novo produto educacional que poderá ser disponibilizados a todos os estudantes.

A presente pesquisa não apresenta nenhum risco físico, químico, material ou biológico aos seus participantes, porém, é possível que haja pequenos riscos, tendo em vista que ao responder as perguntas o participante podem sentir desconforto, vergonha, ansiedade, incômodo pelo fato de estarem expondo suas opiniões ou receio de ser identificados. Mas garanto o anonimato a pesquisa, bem como a livre participação, podendo desistir a qualquer momento até o momento do envio. Se ainda sim o estudante sentir qualquer desconforto eu poderei auxiliá-lo e caso seja necessária a psicóloga do *campus* poderá ser procurada.

Contudo este trabalho promoverá a criação de um novo produto a biblioteca que atenderá os estudantes e os auxiliará nos estudos e nos desenvolvimentos dos trabalhos acadêmicos. Não haverá nenhum gasto para participar da pesquisa, e esta não renderá lucros financeiros ao pesquisador. Mas se porventura houver qualquer dano ao estudante em decorrência da pesquisa, garantimos indenizá-lo(a) por todo e qualquer gasto ou prejuízo conforme assumido por meio do termo de compromisso submetido à Comissão de Ética em Pesquisa (CEP). Portanto se algo acontecer ao estudante por causa dessa pesquisa, eu deverei ser imediatamente procurada para auxiliar o estudante.

Conforme informado no começo de nossa conversa essa gravação ou mensagem será salva e enviada para o Sr. ou Sra.

O Sr. ou Sra. autoriza a participação de **nome estudante** a participar da pesquisa?

## **ANEXO B - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE - ALUNOS MENORES)**

Solicitamos sua participação voluntária nesta pesquisa realizada pela Bibliotecária-documentalista Morgana B. H. Guimarães Mestranda do PROFEPT - *campus* Morrinhos.

A pesquisa intitulada “**A Biblioteca escolar e a pesquisa nos Cursos do Ensino Médio Profissionalizantes do IF Goiano - *campus* Morrinhos**” objetiva orientar o processo de pesquisa dos discentes do segundo e terceiro ano do Ensino Médio Profissionalizante do IF Goiano *campus* Morrinhos.

A pesquisa se destina ao estudante do Ensino Médio Profissionalizante do IF Goiano *campus* Morrinhos. E você foi selecionado por meio de um sorteio para participar da pesquisa respondendo a este formulário e depois possa participar do curso EaD por meio do Moodle. O formulário é composto por 11 perguntas e o curso EaD composto por 8 módulos. No final os dados comporão da dissertação de mestrado do PROFEPT. O trabalho será publicado na Plataforma do EduCapes e em nosso Repositório Institucional (RIIF).

Ela é completamente anônima, portanto nenhum dado dos participantes serão divulgados. A participação também é livre e voluntária, não havendo nenhuma penalidade ou retaliação caso não aceite a participar da pesquisa. Os dados serão armazenados em uma pasta por cinco anos e em que apenas eu terei acesso. Depois desse prazo essas informações serão deletadas. Em caso de dúvidas pode entrar em contato comigo por telefone: (64) 99240-8998 ou pelo e-mail: [morgana.guimaraes@ifgoiano.edu.br](mailto:morgana.guimaraes@ifgoiano.edu.br). Esta pesquisa foi aprovada pela Comissão de Ética (34090420.5.0000.0036). O CEP garante os direitos dos participantes da pesquisa e qualquer dúvida ou problema pode ser contactado pelo e-mail: [cep@ifgoiano.edu.br](mailto:cep@ifgoiano.edu.br) ou pelos telefones: (62) 3605-3600 ou (62) 99926-3661.

Esta pesquisa é importante para melhorar a integração da biblioteca com os estudantes e os cursos profissionalizante, além de auxiliar os estudantes nos desenvolvimentos de pesquisa, tanto dentro quanto fora do curso, no decorrer de novos trabalhos ou mesmo novos cursos. Assim é necessário traçar o perfil de pesquisa dos estudantes e personalizar o produto

educacional de acordo com essas necessidades. Essa pesquisa também ajudará a validar um novo produto educacional que poderá ser disponibilizado a todos os estudantes.

A presente pesquisa não apresenta nenhum risco físico, químico, material ou biológico aos seus participantes, porém, é possível que haja pequenos riscos, tendo em vista que ao responder as perguntas o participante podem sentir desconforto, vergonha, ansiedade, incômodo pelo fato de estarem expondo suas opiniões ou receio de ser identificados. Mas garanto o anonimato a pesquisa, bem como a livre participação, podendo desistir a qualquer momento até o momento do envio. Se ainda sim o estudante sentir qualquer desconforto eu poderei auxiliá-lo e caso seja necessária a psicóloga do *campus* poderá ser procurada.

Contudo este trabalho promoverá a criação de um novo produto a biblioteca que atenderá os estudantes e os auxiliará nos estudos e nos desenvolvimentos dos trabalhos acadêmicos. Não haverá nenhum gasto para participar da pesquisa, e esta não renderá lucros financeiros ao pesquisador. Mas se porventura houver qualquer dano ao estudante em decorrência da pesquisa, garantimos indenizá-lo(a) por todo e qualquer gasto ou prejuízo conforme assumido por meio do termo de compromisso submetido à Comissão de Ética em Pesquisa (CEP). Portanto se algo acontecer ao estudante por causa dessa pesquisa, eu deverei ser imediatamente procurada para auxiliar o estudante.

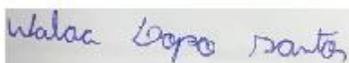
Caso concorde em participar, basta marcar a opção abaixo concordando, caso discorde, basta fechar a pesquisa ou mesmo marcar a opção não concordo e enviar. De qualquer forma agradeço a atenção.

---

## DECLARAÇÃO

Declaramos que a dissertação intitulada: A BIBLIOTECA ESCOLAR E A PESQUISA NOS CURSOS DO ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTES DO IF GOIANO - CAMPUS MORRINHOS, bem como o produto educacional intitulado: A PESQUISA E A BIBLIOTECA ESCOLAR: PRINCÍPIOS PARA A PESQUISA ACADÊMICA, de autoria da mestranda Morgana Bruno Henrique Guimarães, passou por revisão ortográfica e gramatical de língua portuguesa e por versão inglês do resumo.

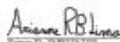
Goiânia, 01 de Agosto de 2022.



Wallace Lopo Santos

Revisor Língua Portuguesa

Graduado em Letras pela UFG



Arianne Rayssa Bastos Lima

Revisora Língua Inglesa

Registro TOEFL ITP n.º 560 B2

---